

Vazamento de investigação sigilosa cai no colo do TCU antes de julgamento sobre Petrobras e distribuidora

CORREIO BASTIDORES - PÁGINA 7

Sem repasses do GDF, Festival de Cinema cancela edição após tradição de 60 anos

Evento, orçado em R\$ 3 milhões, estava marcado para setembro e tinha 80 títulos selecionados

BRASILIANAS (WILLIAM FRANÇA) - PÁGINA 17

Renan Santos: força nas redes não vira votos

O desempenho do candidato do Missão aponta para análises importantes. Ele é muito forte nas redes sociais. Mas não consegue transformar essa performance em votos.

CORREIO POLÍTICO - PÁGINA 9

Invenção de Janja, Marcola não terá a ajuda do PT

A velha guarda do PT não vai mexer uma palha para salvar Marco Aurélio Santana Ribeiro, o Marcola, ex-chefe de Gabinete de Lula, que chegou ao cargo cacifado pela própria Janja.

MAGNAVITA - PÁGINA 5

FERNANDO MOLICA

A FALTA DE LIMITES ENTRE O PÚBLICO E O PRIVADO

PÁGINA 6

PC OLIVEIRA

AS DECISÕES DAS CHAPAS SÃO AGORA, NESTA SEMANA

PÁGINA 10

ESCOLA DA MAGISTRATURA DO RIO ABRE SEMESTRE COM AULA MAGNA DA MINISTRA DO STJ NANCY ANDRIGHI



ROSANE NAVLOR

Aula Magna da ministra apresentou casos envolvendo tecnologia e sucessão

Importantes nomes da Justiça fluminense e brasileira estiveram reunidos na segunda-feira (10), para a abertura do segundo semestre de 2026 da Escola da Magistratura do Rio de Janeiro, com a aula magna

da ministra do STJ Nancy Andrichi. O encontro teve como tema Herança Digital, trazendo para o debate jurídico os novos desafios impostos pela tecnologia e seus novos cenários.

MAGNAVITA - PÁGINA 5

Celina: "burrice" dos adversários

No debate na Band no domingo, candidatos cobraram atraso na publicação do balanço do Banco de Brasília. A governadora reagiu apontando "burrice dos adversários". Segundo ela, o balanço só pode sair após o empréstimo que o banco negocia



PAULO H. CARVALHO/AGÊNCIA BRASÍLIA

Celina: balanço sem o empréstimo leva BRB a ser liquidado

PÁGINA 16

Mudanças na PF murcham investigação de Lulinha

As operações policiais contra Fábio Luiz Lula da Silva, o filho de Lula, perderam força após mudanças na cúpula da Polícia Federal. Três especialistas foram remanejados.

CAPPELLI - PÁGINA 4

Resistências ao PL de Flávio nos palanques de RJ, SP e MG

O candidato não conseguiu alianças lideradas pelo PL nos três maiores estados do país. Contava ter conselhos de Jair Bolsonaro no Dia dos Pais. Alexandre de Moraes barrou.

TALES FARIA - PÁGINA 6

Lei Maria da Penha: desafio agora é no mundo digital

A Lei Maria da Penha completa 20 anos e novos desafios surgem para a aplicação e punição de criminosos com as redes sociais e as agressões digitais contra as mulheres.

PÁGINA 26

25º FÓRUM EMPRESARIAL

LIDE

HÁ 25 ANOS, O MAIOR EVENTO
EMPRESARIAL DO PAÍS

PATROCÍNIO

aegea

CNI
Confederação
Nacional
da Indústria

PREFEITURA
RIO

INVEST.Rio



TECHNOGYM

TIM



UNIVERSIDADE
BRASIL



VALE

X-VIA

APOIO

acciona

btgpactual

BYD

CNC

8Q

CNSaúde
CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE

PMA
PINHEIRO
& MENDES
ARQUITETOS

Waiken
SOLUTIONS

YOND

VW
Caminhões
Ônibus

banco
de atacado

COLABORAÇÃO

ABIA

abrasel

AGROEASY

EDANPAY

flapper

CROSSFOX

SIEMENS
Healthineers

warde

wellhub

FORNECEDORES OFICIAIS

Fairmont
RIO DE JANEIRO CONFERENCE



Bauducco

SEMPRENOVA

propmark

CM

JP
JOVENPAN

CNN
BRASIL

COMPACTOR
O melhor do lado de dentro do país

antillas

Mistral

RCE

TCL

LIDE
comida

REVISTA
LIDE

TV LIDE

BRASIL

INICIATIVA

LIDE®
25 ANOS

LIDE®
RIO DE JANEIRO

INFORMAÇÕES



20 E 21 DE AGOSTO DE 2026

HOTEL FAIRMONT COPACABANA

RIO DE JANEIRO

PALESTRANTES CONFIRMADOS



EDUARDO CAVALIERE
PREFEITO DO RIO DE JANEIRO

PAULO GONET
PROCURADOR-GERAL DA REPÚBLICA DO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

RODRIGO PACHECO
SENADOR (PSB-MG) PRESIDENTE DO SENADO FEDERAL (2021-2025)

LUÍS ROBERTO BARROSO
PRESIDENTE DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL (2023-2025)

RICARDO COUTO
GOVERNADOR INTERINO DO RIO DE JANEIRO

GUSTAVO MONTEZANO
CEO E FUNDADOR DA YVY CAPITAL PRESIDENTE DO BNDES (2019-2022)

LUIZ CÉSIO CAETANO
PRESIDENTE DA FIRJAN - FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



ANSELMO LEAL
PRESIDENTE DA ÁGUAS DO RIO

SAMI ARAP
VICE-PRESIDENTE DA VALE

IZABELLA TEIXEIRA
CO-PRESIDENTE DO INTERNATIONAL RESOURCE PANEL - ONU MINISTRA DO MEIO AMBIENTE (2010-2016) CO-CHAIRWOMAN DO LIDE

FLÁVIO RODRIGUES
VICE-PRESIDENTE DA SHELL

ANDRÉ DE ANGELO
DIRETOR GERAL DA ACCIONA HEAD DO LIDE INFRAESTRUTURA

ROBERTO ARDENGHY
CEO DO IBP - INSTITUTO BRASILEIRO DE PETRÓLEO

SILVIA PENNA
DIRETORA-GERAL DA UBER



ANDREI ROMAN
CEO DA ATLAS INTEL

TATIANA COELHO
CIENTISTA, BIÓLOGA, PROFESSORA E PESQUISADORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRJ

MAGNO MACIEL
CEO DO GRUPO X-VIA

LUIZ FERNANDO FURLAN
CHAIRMAN DO LIDE MINISTRO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR (2003-2007)

HENRIQUE MEIRELLES
CO-CHAIRMAN DO LIDE MINISTRO DA FAZENDA (2016-2018) PRESIDENTE DO BANCO CENTRAL (2003-2011) SECRETÁRIO DE ESTADO DA FAZENDA DE SÃO PAULO (2019-2022)

LUIZ QUINDERÉ
FUNDADOR E CEO DO BROWNIE DO LUIZ

DIMAS COVAS
MÉDICO E PESQUISADOR CHIEF SCIENTIST DE R&D DA SINOVAC HEAD DO LIDE PESQUISA CIENTÍFICA DIRETOR DO BUTANTAN (2017-2022)



JEAN PAUL PRATES
CHAIRMAN DO CERNÉ PRESIDENTE DA PETROBRAS (2023-2024) SENADOR DA REPÚBLICA (2019-2023) HEAD DO LIDE ENERGIA

SERGIO ZIMMERMAN
PRESIDENTE DO CONSELHO DO GRUPO PETZ COBASI HEAD DO LIDE EMPREENDEDOR

CAIO MEGALE
ECONOMISTA-CHEFE DA XP INVESTIMENTOS HEAD DO LIDE ECONOMIA

DAVID ZYLBERSZTAJN
PROFESSOR DA PUC RIO DE JANEIRO PRESIDENTE DA ANP - AGENCIA NACIONAL DO PETRÓLEO (1998-2001) MEMBRO DO CONSELHO DO LIDE RJ

ANDRÉIA REPSOLD
PRESIDENTE DO LIDE RIO DE JANEIRO

LUIZ CALAINHO
PRODUTOR MUSICAL DO BLUE NOTE

PABLO MENESES
VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO DA REDE D'OR



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

Operações contra Lulinha murcham após mudanças na PF

REPRODUÇÃO/TV GLOBO

■ As operações policiais que miram o empresário Fábio Luís Silva da Silva, o Lulinha, perderam força após mudanças promovidas pela cúpula da Polícia Federal.

■ Antes das alterações, o filho do presidente da República havia sido alvo de três operações policiais. Depois das mudanças, em abril, apenas um procedimento foi realizado.

■ Três especialistas da PF que estavam na linha de frente e analisavam as contas bancárias do filho do presidente da República foram substituídos e remanejados para outras funções, por ordem da chefia da corporação.

CRISE

■ Um desses peritos, ligado à Polícia Fazendária, coordenava as investigações contra Lulinha e foi deslocado para o Caso Master.

■ A mudança abriu uma crise com o gabinete de André Mendonça, ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) que atendeu ao pedido dos investigadores para quebrar os sigilos fiscal e bancário de Lulinha.



Especialistas da Polícia Federal que analisavam as contas de Lulinha foram remanejados

■ Candidato à Presidência da República, Flávio Bolsonaro (PL) acusou o chefe da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, de interferir na corporação para blindar o filho do presidente.

■ O Palácio do Planalto nega que as mudanças implementadas pela PF tenham o objetivo de frear as investigações.

Exército fecha contrato de R\$ 290 milhões para adquirir pelotão de guerra eletrônica

REPRODUÇÃO

■ O Exército Brasileiro fechou um contrato de R\$ 289,9 milhões para a aquisição de um sistema destinado a um Pelotão de Guerra Eletrônica (Pel GE). O equipamento será fornecido pelo Consórcio Fronteira Sul e deverá reforçar a capacidade da Força de atuar no espectro eletromagnético. O contrato tem vigência até agosto de 2029.

■ O Pel GE é uma estrutura militar voltada a operações que envolvem sinais de comunicação e outras emissões eletromagnéticas. Na prática, sistemas desse tipo permitem detectar e analisar sinais, obter informações sobre comunicações e emissões de forças adversárias, proteger os próprios meios e apoiar ações destinadas a dificultar o uso do espectro pelo inimigo.

■ Segundo o termo, a aquisição também não é classificada como despesa de custeio, mas como investimento. A Força afirma que o sistema contribuirá para o “fortalecimento das capacidades operacionais da Força Terrestre”, alinhado aos objetivos estratégicos de defesa nacional e de proteção dos interesses do Estado brasileiro.

GUERRA ELETRÔNICA

■ A guerra eletrônica ganhou ainda mais relevância nos conflitos modernos com a utilização crescente de drones, radares, sistemas de comunicação e outros equipamentos dependentes do



Sistema permite detectar sinais eletrônicos

espectro eletromagnético. O domínio desse ambiente permite às forças militares identificar emissões adversárias e proteger suas próprias comunicações, além de dar suporte a medidas de interferência eletrônica.

O Exército afirma que a contratação atende às necessidades operacionais da Força Terrestre e que o valor apresentado pelo Consórcio Fronteira Sul foi considerado compatível com o mercado após pesquisa de preços.

■ A modalidade adotada foi a contratação direta por dispensa de licitação. O formato é previsto para contratações em que a licitação possa comprometer a segurança nacional, nos casos estabelecidos pelo ministro da Defesa.



MARCELO CAMARGO/ AGÊNCIA BRASIL

TCU mira processos do MinC com risco de prescrição

TCU vê risco de prescrição de mais de R\$ 1,2 bilhão em prestações de contas do Ministério da Cultura

■ O Tribunal de Contas da União (TCU) deu 60 dias para que o Ministério da Cultura (MinC) adote medidas urgentes para priorizar a análise de processos de prestação de contas com risco iminente de prescrição. A determinação foi tomada após auditoria identificar que o valor de processos potencialmente prescritos pode superar R\$ 1,2 bilhão.

■ A conclusão faz parte de fiscalização realizada pelo TCU para avaliar a gestão das prestações de contas e das tomadas de contas especiais no ministério. Com base na extrapolação dos dados obtidos em uma amostra de processos, os auditores estimaram que o volume financeiro potencialmente atingido pela prescrição pode variar entre R\$ 660 milhões e R\$ 1,22 bilhão.

■ No relatório, os auditores destacam a gravidade da situação. “Chama a atenção o volume de processos potencialmente prescritos no âmbito da população manejada neste trabalho de fiscalização (...), cujo valor de processos prescritos pode vir a superar R\$ 1,2 bilhão, sendo certo que não será inferior a R\$ 660 milhões.”

■ Segundo o TCU, a principal causa do problema é a ausência de mecanismos eficazes para controlar os prazos prescricionais. Durante a fiscalização, a equipe verificou que o Ministério da Cultura utilizava apenas uma planilha de Excel alimentada manualmente para acompanhar parte dos processos e concluiu que, na prática, não existem mecanismos efetivos de controle dos prazos prescricionais na pasta.

■ A auditoria também identificou que a área responsável pelo acompanhamento dos processos apresentou dificuldades para diferenciar os tipos de prescrição e seus respectivos marcos interruptivos. Diante disso, o tribunal determinou que o ministério implemente um mecanismo efetivo de controle dos prazos prescricionais e recomendou a capacitação dos servidores da área.

■ Em outro achado, os auditores encontraram 50 processos já prescritos em uma amostra de 628 prestações de contas analisadas, o equivalente a aproximadamente 8% do total. Para o TCU, os números demonstram falta de governança e de priorização na análise dos casos com risco de prescrição.

PINGA-FOGO

■ **INVENÇÃO DE JANJA** - A velha guarda do PT não vai mexer uma palha para salvar o pescoço de Marco Aurélio Santana Ribeiro, o Marcola. O ex-chefe de Gabinete de Lula, enrolado com o “empréstimo” realizado pela lobista Roberta Luchsinger, chegou ao cargo caçifado pela própria Janja, que não queria Gilberto Carvalho de volta ao velho posto. Na turma de cabelo branco petista, o que mais se es-cuta é a expressão “eu avisei!”.

■ **JANJA TRAÍDA POR MARCOLA** - As revelações da atuação de Marcola a serviço da lobista Roberta Luchsinger e de Lulinha fechou o tempo no Palácio do Alvorada. Nunca Janja iria imaginar que o seu protegido estaria atuando para a dupla. Por ordem da primeira-dama, o filho-problema não podia pisar na residência oficial.

■ **CUIDANDO DOS FILHOS ILUSTRES** - Não foi Lulinha que usou o secretário-executivo do Ministério da Saúde, Swedenberger Barbosa, o Berger, para abrir as portas da pasta. O jovem Márcio Lima Sampaio, filho da ex-ministra Nísia Trindade, também usou. Na mesma época que foi nomeado secretário de Cultura de Cabo Frio, após liberação de R\$ 51 milhões para a cidade, o próprio Márcio deu declarações públicas à imprensa afirmando que viajaria formalmente a Brasília para articular projetos e captar recursos federais, como as verbas da Lei Paulo Gustavo e da Lei Aldir Blanc, para o setor cultural de Cabo Frio. A denúncia da coincidência da nomeação do rapaz após a liberação milionária foi publicada pelo Correio da Manhã.

■ **PAES E RUEDA, LONGAS CONVERSAS AO TELEFONE** - A sintonia entre o presidente do União Brasil, Antonio Rueda, e o candidato a Governador do Rio, Eduardo Paes, está grande. Os dois estão se falando sempre pelo telefone, pelo menos uma vez por semana e o clima é de Paes e Amor. A estratégia de Lula de deixar a Federação União/PP fora da maioria dos grandes centros está dando certo e fazendo alianças improváveis.

■ **LISTÃO DE IMPUGNADOS DO TRE** - A lista do TRE de candidaturas impugnadas deve ser divulgada nesta semana. Até o fechamento da coluna, já tinham quase 60 nomes. Alguns deles ainda são investigados e sem condenação. Os advogados eleitorais terão muito trabalho e alguns puxadores de votos concorrerão sub-júdice.

■ **QUANTO VALE UMA VAGA NO TCE?** - Uma vaga no TCE-RJ vale quanto? Corre nos bastidores que uma carta de renúncia, que virou pó, custou a bagatela de R\$ 15 milhões. O valor já teria sido até quitado na sua maior parte.

■ **ISOLAMENTO DE BACELLAR FINALMENTE QUEBRADO** - Só na semana passada os advogados do ex-deputado Rodrigo Bacellar tiveram acesso ao paciente, na prisão federal em Mossoró. O isolamento se arrasta de forma planejada e vai durar até as eleições.

■ **A SOLUÇÃO DO TCE COMEÇA COM T** - Cada vez mais próxima a busca de uma solução de um nome de concessão entre a Alerj e o Guanabara para uma vaga no Tribunal de Contas do Estado. A solução começa com o mesmo T... da sigla TCE. Está entre Tutuca e Tande... anotem.



claudio.magnavita@gmail.com
MAGNAVITA

@colunamagnavita

FOTOS ROSANE NAYLOR

Ministra do STJ Nancy Andrighi abre segundo semestre da EMERJ com Aula Magna

Importantes nomes da Justiça fluminense e brasileira estiveram reunidos na segunda-feira, 10/8, para a abertura do segundo semestre de 2026 da EMERJ, com a aula magna da ministra do STJ Nancy Andrighi. O encontro teve como tema Herança Digital, trazendo para o debate jurídico os novos desafios impostos pela tecnologia e seus novos cenários. Durante a exposição, Nancy apresentou casos envolvendo tecnologia e sucessão, reforçando seu papel como uma das referências da cultura jurídica brasileira e sua contribuição para uma Justiça atenta às transformações da sociedade. Na ocasião, também foi lançado o livro Tratado de Bioética e Direito. Prestigiaram a cerimônia o presidente do TJRJ, desembargador Ricardo Couto; o corregedor, desembargador Cláudio Brandão, o diretor-geral da EMERJ, desembargador Cláudio dell’Orto, além de alunos e autoridades do meio jurídico.



O ministro Marco Aurélio Bellizze com a ministra Nancy Andrighi e o desembargador Cláudio Brandão



Os desembargadores Cláudio Dell’orto, Andrea Pacha, Ricardo Couto, Fernando Chagas com a ministra Nancy Andrighi



Os desembargadores Ricardo Couto e Cláudio dell’Orto com a ministra Nancy Andrighi



Os desembargadores Cláudio Brandão, Cristina Terra Gaulia e Maria Angélica Guerra com a juíza Eunice Haddad



O defensor público Marcelo Mazzela com as desembargadoras Maria Aglae Tedesco e o ministro Marco Aurélio Bellizze



Os desembargadores Cláudio Dell’orto, Alexandre Câmara e Cesar Cury com o ministro Marco Aurélio Bellizze



A ministra Nancy Andrighi com as desembargadoras Adriana Ramos de Mello e Cristina Tereza Gaulia



As desembargadoras Patrícia Serra e Adriana Ramos de Mello



A ministra Nancy Andrighi com o desembargador Cláudio Brandão



O desembargador Mauro Martins com o ministro Marco Aurélio Bellizze durante a abertura do segundo semestre de 2026 da EMERJ



Aula Magna da ministra que apresentou casos envolvendo tecnologia e sucessão, reforçando seu papel como uma das referências da cultura jurídica

TALES FARIA

Jornalista e comentarista de política

PL de Flávio sofre resistências no eixo RJ-SP-MG

O eventual governo de Flávio Bosslonaro (PL) poderá ter apuros, se depender da capacidade de articulação política que o candidato Flávio Bolsonaro tem demonstrado durante a campanha eleitoral.

O senador não conseguiu, até agora, fechar alianças em torno de seu partido em nenhum dos três maiores colégios eleitorais do país.

Minas Gerais, por exemplo, é considerado um estado decisivo. Desde a redemocratização, nenhum candidato a presidente da República conseguiu se eleger tendo sido derrotado em Minas. Flávio queria montar seu palanque tendo como candidato a governador o senador Cleitinho, do Republicanos, primeiro colocado nas pesquisas. Até esta segunda-feira, 10, não havia conseguido.

Diante das vacilações do senador mineiro de se lançar para ao Palácio da Liberdade, Flávio resolveu anunciar, na quarta-feira, 5, o empresário Flávio Roscoe como o seu candidato pelo PL. Dois dias depois, Cleitinho acertou sua candidatura a governador pelo Republicanos. O PL decidiu, então, que não abre mão de Roscoe, e Flávio corre o risco de ficar sem o palanque de Cleitinho.

Já a chapa no Rio de Janeiro foi a primeira apresentada formalmente por Flávio Bolsonaro em seu gabinete, em fevereiro. Mas três dos quatro aliados deixaram o palanque. O primeiro foi Rogério Lisboa (PP), ex-prefeito de Nova

Iguaçu, que desistiu de compor a vaga de candidato a vice-governador.

O ex-governador Cláudio Castro (PL), também desistiu de concorrer ao Senado, em maio, após ser alvo de duas operações da Polícia Federal sob suspeita de vínculos ilegais com o empresário Ricardo Magro e o ex-banqueiro Daniel Vercaro, do Banco Master.

O PL decidiu, então, fechar com a candidatura à reeleição do atual senador do partido, Carlos Portilho. Mas o ex-deputado Márcio Canella (União Brasil) que formaria a segunda vaga da chapa ao Senado, também saiu da corrida, após ser alvo de outra operação da PF. Flávio determinou que sua mãe, Rogéria Bolsonaro, não fosse mais indicada como primeira suplente. União Brasil e PP saíram da chapa, que ficou com Carlos Jordy como candidato ao Senado em uma formação puro-sangue do PL, com o presidente da Assembleia Legislativa, Douglas Ruas, como candidato a governador.

Dos três estados, São Paulo, é onde situação está mais tranquila, mas não é em torno do PL de Flávio Bolsonaro e, sim, em torno do partido Republicanos, do governador Tarcísio de Freitas. Os partidos que gravitam a candidatura de Tarcísio não estão em sua maioria fechados, no campo nacional, com a campanha de Flávio à Presidência. A costura do governador foi local: ele subirá no palanque com Flávio, mas os seus aliados não estão obrigados.

Flávio contava com o Dia dos Pais para tentar aparar as arestas. Planejava aproveitar para fazer uma reunião familiar com os irmãos a fim de obter instruções do patriarca e ex-presidente Jair Bolsonaro. Mas eis que o ministro Alexandre de Moraes, do STF, não permitiu a realização do encontro político-familiar.

FERNANDO MOLICA

Jornalista e escritor

O piscinão do poder

Poucas imagens são tão representativas do Brasil quanto a que mostra 14 marmanjos — entre eles, deputados e senadores — dentro e em torno da piscina do Rancho Tomaz, propriedade do advogado Willer Tomaz, em Planaltina, a 80 quilômetros de Brasília.

A foto, que teria sido feita em 2023, reúne pelo menos dois suspeitos de participação nas fraudes do INSS (Tomaz e o senador Weverton Rocha (PDT-MA). Não documenta qualquer irregularidade, não é ilegal mergulhar em piscinas de amigos. Mas há imagens que dizem mais do que mostram. Tanto que a foto, extraída do celular de Weverton, virou notícia, repercutiu ao ser publicada pela revista Piauí.

O anfitrião posou no centro do grupo que está na piscina. Tem cinco homens à sua direita e cinco à esquerda, entre eles, os deputados Elmar Nascimento (do União Brasil), Alexandre Ramagem (do PL, que teria o mandato cassado depois de condenado por participação na trama golpista), Juscelino Filho (PSDB, então no União e ministro das Comunicações) e os senadores Weverton e Ângelo Coronel (Republicanos, na época no PSD).

Tomaz está com o braço direito levantado e o punho cerrado, uma demonstração de poder. Atrás dele anfitrião, fora da piscina, há três outros parlamentares — o senador Efraim Filho (União), o então presidente da Câmara, Arthur Lira (PP) e o deputado Paulo Azi (União). Embora de bermudas e sorridentes, têm uma

atitude mais discreta, estão secos, sem bebidas nas mãos; demonstram o exercício de um outro tipo de poder, mais comedido.

Dos parlamentares, quatro eram do União; os outros, do PDT, PL, PSD e PP. A variedade das siglas impede que a foto seja batizada com tentador nome de “Piscinão do Centrão”. Mas a lógica deste grupo de limites indefinidos é inclusiva, é só chegar e mergulhar.

Não há nada que indique que aqueles homens estivessem reunidos em torno de algo irregular. Mas, vale insistir, a imagem vai além do que vemos. Revela uma breiguice exibicionista comparável às festas de Daniel Vercaro, ilustra um poder que vai além de governos: remete à série sobre mordomias publicada pelo jornal O Estado de S.Paulo em 1976, no auge da ditadura. Reportagens inspiradas em confortos desfrutados por altos funcionários da União Soviética.

A imagem do piscinão serviria também para ilustrar a falta de limites entre o público e o privado e a confusão institucional entre os poderes: outro dia, Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, promoveu, em sua casa, encontro de pacificação entre o presidente Lula (PT) e o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União). Um ministro do STF, que tem poderes para julgar os dois convivas, não poderia intermediar esse tipo de confraternização.

Os convidados para o mergulho na piscina do advogado integrariam um chamado “Grupo selete”, denominação que até faz sentido — não necessariamente pelos méritos dos banhistas, mas pela exclusão dos que dele não fazem parte: nós, os afogados.

EDITORIAL

Segurança à mulher vai além da Maria da Penha

Há duas décadas, o Brasil deu um passo decisivo no enfrentamento à violência contra a mulher. A Lei Maria da Penha, sancionada em 7 de agosto de 2006, rompeu com a ideia de que agressões ocorridas dentro de casa pertenciam à esfera privada. Criou mecanismos de proteção, medidas protetivas de urgência e instrumentos para responsabilizar agressores. Vinte anos depois, seu legado é inegável. Mas os números mostram que ainda estamos longe de vencer essa batalha.

A Justiça avançou. Em 2024, segundo o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), foram registradas mais de 827 mil movimentações relacionadas a medidas protetivas, com 578.849 decisões favoráveis às vítimas. O tempo médio de análise também caiu: de 16 dias, em 2020, para cinco dias em 2024. Já nos quatro primeiros meses de 2026, foram concedidas 225.535 medidas protetivas, sinal de que a rede de proteção é cada vez mais procurada.

Entretanto, proteção judicial não pode ser confundida com segurança efetiva. O Anuário Brasileiro de Segurança Pública mostra que o país registrou 1.492 feminicídios em 2024, além de 1,06 milhão de acionamentos do 190 relacionados à violência doméstica. Também foram concedidas 555 mil medidas protetivas pelas polícias e pela Justiça, das quais 10,8% foram descumpridas.

Esses números revelam a contradição de nossos 20 anos de legislação: o Estado aperfeiçoou sua capacidade de reconhecer, registrar e processar a violência, mas ainda falha em impedir que ela chegue ao extremo. Em 2025, enquanto as mortes violentas intencionais caíram no país, os feminicídios cresceram 4%, segundo dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

A Lei Maria da Penha, portanto, não fracassou. Ao contrário: tornou visível uma violência que durante muito tempo foi naturalizada e criou instrumentos indispensáveis para combatê-la. O que fracassa é a ideia de que uma lei, sozinha, pode resolver um problema estrutural.

O próximo passo precisa ser transformar proteção em prevenção. Isso exige integração entre Justiça, polícia, saúde, assistência social e educação; monitoramento rigoroso dos agressores; resposta rápida ao descumprimento das medidas protetivas; e políticas permanentes de autonomia econômica e acolhimento às vítimas.

Celebrar os 20 anos da Lei Maria da Penha é reconhecer uma conquista histórica. Mas também é admitir que, enquanto mulheres continuarem morrendo mesmo depois de pedir ajuda, a legislação ainda não terá cumprido plenamente sua promessa. O verdadeiro sucesso da lei não será medido pelo número de processos ou medidas protetivas, mas pelo número de vidas que conseguirmos preservar.

OPINIÃO DO LEITOR

Expectativa alta

O Brasil pode voltar a ter dois representantes no grid da Fórmula 1 em um curto espaço de tempo. Campeão da Fórmula 3, Rafael Câmara é um dos nomes que ganham força para a temporada de 2027 e aparece ligado a Haas e Cadillac. Reforço nas pistas, Rafael Câmara mira vaga ao lado de Gabriel Bortoleto na Fórmula 1.

José Ribamar Pinheiro Filho, Brasília - Distrito Federal

Contribuições por e-mail: endereço@correiodamanha.net.br

Correio da Manhã

FUNDADO EM 15 DE JUNHO DE 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) | Paulo Bittencourt (1929-1963) | Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

www.cm.com.br

Publisher
CLÁUDIO MAGNAVITA
redacao@correiodamanha.com.br

REDAÇÃO

Affonso Nunes (editor #cm 2) Gabriela Gallo, Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

EDITORIA DE ARTE

Coordenação: José Adilson Nunes (projeto gráfico); Diagramação: Anderson Sá, Ricardo Gomes (projeto gráfico) e Thiago Ladeira - Marcos Lima (Gestor de TI)

TELEFONES

(21) 2042 2955 Whatsapp: (21) 97948-0452 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

RIO DE JANEIRO Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520 Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057	BRASÍLIA ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes Brasília - DF CEP 71736-20	SÃO PAULO Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200 Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132
---	--	--

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal

MARCELLO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL



Vazamento de documentos visou constranger Ministro Jorge Oliveira

Vazamento de investigação sigilosa cai no colo do TCU antes de julgamento sobre Petrobras e distribuidora

O ministro Jorge Oliveira, do TCU, divergiu da área técnica da Corte, que via ali controvérsia meramente privada. Reconheceu possível impacto sobre serviços públicos essenciais, já que a distribuidora abastece mais de 250 órgãos públicos, entre hospitais, quartéis e forças de segurança. Determinou oitivas das duas partes. O julgamento está pendente. Foi justamente nesse intervalo, com a decisão por vir, que o conteúdo do processo do TCU apareceu na imprensa.

Cenário fantasioso

A leitura é uma só: trata-se de tentativa de contaminar o julgamento e constranger o relator, buscando na opinião pública o que ainda não se obteve nos autos. Há mais. A principal alegação noticiada, a de que um fundo sob investigação teria comprado debêntures da distribuidora, esbarra num problema de origem: laudo contábil de consultoria externa, que examinou a documentação societária, bancária e as demonstrações financeiras auditadas da companhia, concluiu que a Rede Sol jamais emitiu debêntures e nunca operou com o tal fundo.

DIVULGAÇÃO/VIBRA



Venda de combustível de aviação nas mãos de poucas distribuidoras

Não há denúncias

Certidão do próprio MP paulista, de 13 de julho, atesta que não há denúncia contra a empresa nem cautelares em seu desfavor. A companhia e seu administrador tampouco constam de qualquer lista de sanções americana, o que foi checado nas três ferramentas oficiais do governo dos EUA, com resultado negativo em todas.

Notícias como argumento

A Petrobras tentou cortar o fornecimento à distribuidora em 1º de agosto, invocando compliance e citando “notícias de investigação em curso”. Sem denúncia, sem condenação, sem decisão judicial.

A quem interessa

A pergunta que circula é ácida: se o compliance da estatal é rigoroso a ponto de romper contrato com quem nunca foi denunciado, por que não apura, com o mesmo rigor, suposto vazamento de material sigiloso à imprensa às vésperas de uma decisão que interessa à companhia?

Documento reservado

O documento vazado para a imprensa era confidencial. Uma consulta do TCU à Petrobras pedindo informações técnicas. Foi exatamente este documento que pulou para a mídia com a inversão de papéis, com o denunciante virando denunciado na notícia. O pior é que a publicação trouxe informações defasadas, já que a justiça já havia resolvido — em caráter de liminar — a regularização do fornecimento. Tudo indica que o vazamento não ocorreu através da corte de contas.

Aviação no jogo

O que está em jogo é a quebra de um verdadeiro cartel que envolve um dos filés mignon do setor de combustível: o QAV de aviação. É um setor de consumo intenso, bilionário, que está nas mãos de três operadores, que usam estruturas públicas instaladas em dependências aeroportuárias, o que garante a dificuldade de novos entrantes. Qualquer um que ousa entrar na área de combustível de aviação sofre pressões externas e, principalmente, internas, na estatal, para manter o cenário como está.

Loteamento aeroportuário

É só mapear as companhias de combustível que dominam os principais aeroportos brasileiros para se quantificar uma curiosa distribuição de bandeiras, uma equilibrada distribuição geográfica que deixa todas as empresas felizes com o domínio do seu território de venda de combustível.

A força de Silveira

A estatal tem resistido às pressões do gabinete do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, que tenta impor uma agenda coincidente com as demandas do grupo formado pelo ICL- Instituto Combustível Legal, um ente formado pelas três maiores distribuidoras. Hoje o ICL está sob regência da VIBRA (ex-BR Distribuidora) já que a Raízen passou por uma reestruturação junto aos credores. Silveira tenta impor sua agenda e as queixas chegam ao Planalto cada vez mais forte.

Cenário de manipulação

O vazamento da consulta do TCU à Petrobras para a imprensa é mais um movimento para constranger a liberdade do ministro Jorge Oliveira, do Tribunal de Contas da União, de decidir de forma isenta sobre o caso. São os mesmos argumentos derrubados pela justiça e que promoveriam um colapso na área pública. Curiosa é a forma que uma notícia velha brota com facilidade como um fato novo. Uma notícia com endereço certo, restrita ao on-line, não colocada no impresso. Tudo controlado como um recado dirigido.

NELSON JR./SCO/STF



Fachin promete solução até o final do ano

Fachin prepara proposta para enfrentar supersalários

Presidente do STF quer definir regras para remuneração de magistrados

Por **Beatriz Matos**

Os pagamentos acima do teto do funcionalismo voltaram ao centro das discussões no Supremo Tribunal Federal (STF). O presidente da Corte, Edson Fachin, pretende apresentar até o fim do ano uma proposta para estabelecer regras nacionais sobre a remuneração dos magistrados e enfrentar as distorções provocadas pelas verbas que ficam fora do limite constitucional.

Fachin voltou ao assunto nesta segunda-feira (10), durante a abertura da série de seminários “O Judiciário em Debate: Integridade, Eficiência e Acesso à Justiça”, promovida pela Folha de S.Paulo em parceria com a OAB-SP e apoio da Associação dos Advogados de São Paulo (AASP).

Ao abordar problemas estruturais do país, o ministro defendeu soluções “públicas, justas e fiscalmente sustentáveis” e incluiu nessa discussão a regulamentação dos pagamentos feitos à magistratura. Em junho, Fachin já havia indicado a intenção de avançar sobre o tema e criou um grupo de trabalho para discutir um modelo.

ONDE ESTÁ A CONTROVÉRSIA

O teto do funcionalismo é de R\$ 46.366 mensais, equi-

valente ao salário dos ministros do STF. O limite, porém, não alcança determinadas parcelas consideradas indenizatórias. É nesse ponto que se concentra boa parte da controvérsia sobre os chamados “penduricalhos”.

O advogado constitucionalista Luiz Gustavo Cunha explica que o teto já está previsto na Constituição e que a dificuldade está nas exceções.

“O problema brasileiro nunca foi propriamente a inexistência de um teto constitucional. O teto existe e está expressamente previsto na Constituição. A dificuldade está na quantidade de exceções que foram sendo construídas ao redor dele e, principalmente, na amplitude que historicamente se conferiu ao conceito de ‘verba indenizatória’”, afirma.

Professor de Direito Penal do Ibmec Brasília, Tédney Moreira explica que a distorção aparece quando uma parcela que funciona como complemento da remuneração é enquadrada de outra maneira. “A dificuldade aparece quando uma verba que, materialmente, funciona como complemento salarial recebe formalmente natureza indenizatória e, por isso, escapa do teto.”

Ausência de Flávio e Lula do debate presidencial empobrece democracia

Avaliação é de especialistas ouvidos pelo Correio da Manhã, que criticam possibilidade

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL E LULA MARQUES/AGÊNCIA BRASIL

Por **Gabriela Gallo**

O primeiro debate entre os candidatos para a Presidência da República, realizado pela Band, está agendado para o dia 23 de agosto (domingo) às 20h. Contudo, como fora adiantado pela coluna Tales Faria do Correio da Manhã, até o momento a previsão é que os dois principais candidatos, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) não compareçam.

Em entrevista ao UOL nesta segunda-feira (10), o diretor de jornalismo da emissora, Rodolfo Schneider, informou que a equipe de ambos os candidatos não confirmaram presença e que, por parte de Flávio, o senador está aguardando um posicionamento de Lula para decidir se vai ou não. Schneider reforçou que, mesmo sem os candidatos, o debate acontecerá.

Ao Correio da Manhã, o professor de direito eleitoral Alberto Rollo destacou que uma eventual ausência dos principais candidatos à Presidência empobrece o debate político. “A ida de todos os candidatos fortalece a informação e fortalece as opções para os eleitores. Ao contrário, se os dois principais candidatos de alguma maneira



Chance de um debate sem os personagens principais da disputa é grande

fogem do debate, ele fica empobrecido de informações, de opções para os eleitores”, avaliou Rollo.

“COVARDIA MORAL”

Em conversa com a imprensa durante um almoço com empresários em São Paulo nesta segunda-feira, o candidato à presidência e ex-governador de Goiás, Ronaldo Caiado (PSD), classificou a possível ausência dos candidatos como “covardia moral”. “Ao não ter como explicar as denúncias que recaem sobre

os dois, só resta a eles bater retirada de uma forma deprimente, uma forma covarde, onde deixa todos os seus apoiadores”, disse Caiado.

A reportagem também conversou com o professor de políticas públicas do Ibmecc Brasília. Jackson De Toni avalia que a provável ausência dos candidatos vem de uma “lógica de minimização de danos e assimetria de riscos”, na intenção de “preservar o capital político para o confronto direto no segundo turno”, em que a tendência é de um ce-

nário polarizado.

“Para candidatos consolidados na liderança (front-runners), o ganho marginal de votos nesses eventos é reduzido, enquanto a exposição a erros, gafes e ataques coordenados por parte de adversários com menor densidade eleitoral é desproporcionalmente alta. Além disso, o ambiente de múltiplos concorrentes tende a igualar simbolicamente os desafiantes ao nível dos favoritos e a fornecer farto material audiovisual para ser fatiado em micro-

cortes agressivos nas redes sociais”, detalhou De Toni em conversa ao Correio.

Na mesma linha de raciocínio, a professora e cientista política do Ibmecc-SP Deisy Cioccarei reiterou que os debates são “um dos poucos momentos da campanha em que o candidato perde parte do controle sobre a própria narrativa”.

“Na propaganda eleitoral, nas redes sociais e nos vídeos produzidos pelas campanhas, quase tudo pode ser planejado. Já no debate, existe o contraditório. O candidato é confrontado, precisa reagir, responder ao adversário, lidar com perguntas incômodas e demonstrar, em tempo real, a tal da capacidade de argumentação”, detalhou.

“A democracia pressupõe uma disputa pública de argumentos, e não apenas uma disputa de imagens cuidadosamente construídas pelo marketing político. O debate rompe, ainda que parcialmente, essa mediação. É um dos momentos em que o eleitor pode observar o candidato para além da peça publicitária: como reage sob pressão, como sustenta suas propostas, como responde a críticas e como se comporta diante de quem pensa diferente”, completou Cioccarei.

EUA aceitam pedido da OMC para negociar tarifaço

EMILY J. HIGGINS/THE WHITE HOUSE

Por **Gabriela Gallo**

O governo dos Estados Unidos (EUA) aceitou, nesta segunda-feira (10), realizar as consultas formais solicitadas pela Organização Mundial de Comércio (OMC), a pedido do Brasil, contra as sobretaxas americanas de até 37,5% sobre produtos brasileiros (dos quais 25% são por supostas práticas comerciais injustas e 12,5% estão relacionadas a produtos supostamente fabricados por meio de trabalho escravo).

“Os Estados Unidos aceitaram o pedido do Brasil para participar das consultas. Estamos prontos para dialogar com as autoridades da sua missão em uma data mutuamente conveniente para consulta”, respondeu o governo

americano.

Em 27 de julho, o Brasil entrou com uma ação na OMC contestando as sobretaxas impostas pelos Estados Unidos ao Brasil, alegando que as tarifas são “inconsistentes com as obrigações dos EUA sob o Acordo Geral de Tarifas e Comércio 1994”, que é o acordo responsável por estabelecer regras na aplicação de tarifas para países que integram a OMC.

“Ao impor tarifas a produtos originados no Brasil com base na Seção 301, enquanto não impôs tais tarifas a outros membros da OMC, os EUA falharam em conceder aos produtos originados no Brasil vantagens, favores, privilégios ou imunidades concedidos a outros países da OMC”, completou o governo



Lula quer conversar com Trump para diminuir tensão

brasileiro.

Com o aceno positivo do governo dos Estados Unidos em discutir sobre as tarifas, começa o processo de consultas na Organização Mundial do Comércio. Nessa etapa, o país que reclama (no caso, o Brasil) solicita ao outro país informações acerca das práticas alegadamente irregulares e requer modificações nas medidas. Os países têm 60 dias para chegarem a um acordo. Se isso não ocorrer, é aberto um painel para dar prosseguimento à discussão.

No mesmo dia, a China se manifestou contra o tarifaço norte americano em produtos brasileiros e solicitou formalmente para também participar das consultas na OMC sobre o tarifaço, alegando que ele também prejudica o país.



Desempenho digital de Renan Santos não se reverte em votos

Renan, o “outsider”, avança nas redes sociais

Divulgado nesta segunda-feira (10), o novo relatório do Índice Brasil de Impacto Digital (iBR) com o desempenho dos principais candidatos à Presidência da República levanta uma questão interessante. Ainda que se constate o peso maior das redes sociais nas campanhas políticas, até que ponto elas serão mesmo definidoras em uma eleição que está, usando o termo do diretor do Instituto Quaest, Felipe Nunes, cristalizada? A partir do cruzamento de diversas métricas, o iBR, produzido pelo DSC Lab, atribui uma pontuação para o desempenho de cada candidato. Na rodada de julho, o candidato do Missão, Renan Santos, ultrapassou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no desempenho digital, e encostou no candidato do PL, Flávio Bolsonaro, que lidera. Mas, em contrapartida, Renan Santos tem somente 4% das intenções de voto no primeiro turno, segundo pesquisa BTG/Nexus.

Renan cresce de forma consistente

A série do iBR mostra um crescimento consistente de Renan Santos. Não foi um salto de momento, quando chegou a acontecer com o candidato do Novo, Romeu Zema, em abril. Em março, Renan somava no iBR 36,01 pontos. Em abril, passou para 42,55. Em maio, subiu para 43,11. Pulou para 51,14 pontos em junho. E agora atinge 60,85 pontos, ultrapassando Lula, que fechou com 42,30. Flávio lidera o ranking com 69,73. A vantagem de Flávio sobre ele caiu de 22,43 pontos para 8,87.



Flávio lidera, mas teve queda no seu desempenho

Precisa virar votos

Segundo o estudo feito pelo DSC Lab, Renan Santos ganhou 335,5 mil seguidos em julho, chegando a 2,2 milhões, uma alta de 18,3%. Mas o próprio Tiago Falqueiro, responsável pelo levantamento, admite: a melhora digital não se reverteu em votos reais. “O teste de Renan passa a ser ampliar a candidatura”, comenta. “Os dados permitem falar em continuidade de crescimento, mas não permitem concluir que a candidatura já resolveu a sua sustentabilidade”, comenta Falqueiro. Renan, porém, construiu seu discurso digital.

Nicho amplia?

“Se coloca uma pergunta para os próximos meses: se a mobilização de nicho e conflito conseguirá se traduzir em proposta capaz de ampliar o alcance”, considera Tiago Falqueiro. Em termos digitais, no entanto, a rodada de julho do iBR, apontou queda no desempenho de Flávio Bolsonaro, que tem a melhor performance e, especialmente, do presidente Lula, que despencou em julho depois de ter apresentado melhora.

Flávio

Flávio demonstra o maior domínio sobre o mundo digital que outras candidaturas de direita também parecem ter. Ele lidera porque tem a maior escala de interações médias: 86,8 mil. Ou porque suas postagens atingiram 147,8 milhões de visualizações. Mas caiu. Sua pontuação total baixou de 73,57 para 69,72. Em maio, tinha chegado a 77,85.

Lula

A situação de Lula parece pior. Para Tiago Falqueiro, representa uma reversão no seu desempenho, não apenas perda de impulso. Lula perdeu 12,98 pontos em julho. No total, caiu de 55,28 pontos para 42,30, e perdeu o segundo lugar. “Desfaz a leitura de que a alta de junho teria inaugurado uma tendência de crescimento”, observa Falqueiro.

Interação

Em maio, Lula tinha 45,77 pontos; depois do salto de junho, fecha julho com 42,30”. Lula manteve postagens propositivas, muito voltadas a entregas do governo em saúde, educação, etc. Mas, pelo que se viu, elas não empolgaram o seu eleitorado. Não geraram interação. Ou seja, o impacto inicial obtido antes não se consolidou.

Debandada

“Esses indicadores não medem adesão eleitoral nem permitem concluir que houve debandada de base. O que mudou foi a capacidade de interação”, diz Falqueiro. “A audiência classificada pelo levantamento continuou mais favorável do que contrária ao presidente, mas o perfil não repetiu o desempenho de junho”.

Cristalização

Eis aí, talvez, o dado da cristalização política. Eleitores que já decidiram seus votos reduzem a sua atividade. É como se em parte das cabeças do eleitorado os temas já estivessem resolvidos, e não mais animassem maior participação. Nesse ponto, vale avaliar também a atuação dos demais pesquisados: Ronaldo Caiado (PSD) e Romeu Zema.

Vida real

Caiado e Zema viram somente uma recuperação tímida de seus desempenhos. Zema interrompeu duas quedas seguidas. Mas subiu somente 0,81, passando para 19,26. Caiado subiu 2,95 pontos, chegando a 15,07 pontos. Mas continua a ser o último entre os cinco pesquisados. Fica a questão: a eleição digital não é a mesma da vida real?



Mendonça analisará nova tentativa de delação de Vorcáro

Vorcáro tenta nova delação enquanto caso Master avança

Nova investigação apura irregularidades em Alagoas

Por **Beatriz Matos**

Enquanto a defesa de Daniel Vorcáro prepara uma terceira tentativa de acordo de delação premiada, as investigações sobre o Banco Master continuam abrindo novas frentes.

Desta vez, a apuração chegou a Maceió e mira a aplicação de R\$ 97 milhões do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos da capital alagoana (Iprev/Maceió) em títulos emitidos pelo banco.

Os recursos foram aplicados em duas operações. A primeira, de R\$ 80 milhões, ocorreu em dezembro de 2023. Outros R\$ 17 milhões foram investidos em maio de 2024.

A Polícia Federal (PF) investiga se houve direcionamento das aplicações e falhas no processo que levou o dinheiro dos servidores municipais aos ativos do Master.

Segundo a investigação, os títulos tinham risco elevado e liquidez reduzida.

A PF aponta ainda que, em 2023, a própria política de investimentos do Iprev previa exposição zero a ativos de emissão bancária. No ano seguinte, o limite era de 5%, mas a concentração teria chegado perto de 20% dos recursos do regime previdenciário.

A decisão do ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou buscas contra seis investigados, além das sedes do próprio Iprev e da consultoria Crédito & Mercado de Valores Mobiliários.

A apuração mira suspeitas de gestão fraudulenta e também possíveis crimes de desvio de recursos públicos, lavagem de dinheiro e organização criminosas.

A nova ofensiva ocorre justamente quando Vorcáro tenta reconstruir sua estratégia de defesa.

O banqueiro contratou o escritório Bialski Advogados Associados, que passa a atuar ao lado do criminalista Sérgio Leonardo.

A nova equipe pretende se reunir com André Mendonça e avaliar uma retomada das negociações para uma colaboração premiada.

Será a terceira tentativa. As duas anteriores não avançaram diante da avaliação da Polícia Federal e da Procuradoria-Geral da República (PGR) de que as propostas traziam poucas novidades e não entregavam provas suficientes. Agora, a expectativa é de que uma eventual nova oferta apresente mais nomes e elementos capazes de acrescentar fatos ainda não conhecidos pelos investigadores.

PAULO CÉSAR DE OLIVEIRA

Jornalista e diretor-geral da revista Viver Brasil

As decisões são agora

Estamos há quatro dias das definições nas chapas das candidaturas. Até sábado muita coisa ainda pode ser mudada. O presidente Lula e seu vice Geraldo Alckmin estão certos, mas as outras chapas podem mudar, como é o caso de Flávio Bolsonaro que pode mudar seu vice, o alagoano Alfredo Gaspar, que enfrenta uma série de acusações que podem pesar na escolha do eleitor. Caiado é outro que não deve mudar Kassab e muita gente acha possível um

crescimento desta candidatura. Não podemos nos esquecer de que são treze os candidatos à presidência lançados – trinta os partidos- e que ninguém pode garantir que serão mantidas.

Em Minas, como diria o jornalista Sérgio Porto, o Stanislaw Ponte Preta, estamos vivendo um “samba do crioulo doido”. O governador Mateus Simões buscou para seu vice Danilo de Castro, um dos mais experientes políticos de Minas, que muito vai ajudar na dispu-

ta. Cleitinho, do Republicanos, deixou de fazer uma aliança com o PL e preferiu chapa pura, escolhendo como vive Luís Eduardo Falcão, e pode derreter durante a campanha. Gabriel Azevedo, do MDB, tem como vice a vereadora de Montes Claros Maria Helena Lopes. Alexandre Kalil, o ex-deputado Carlos Mosconi e Patrus Ananias, o candidato de Lula, tem como vice o ex-procurador Jarbas Soares. E o astuto Marcelo Aro, que não conseguiu viabilizar seu nome para o governo, sai para o Senado, numa disputa praticamente impossível. Bem, este é o quadro hoje.

A expectativa é de mudanças até no sábado, dia 15, porque no domingo, 16, as campanhas já podem ir para as ruas. Bem, é bom lembrar que não são apenas as candidaturas a presidente e governadores que precisam estar fechadas até o próximo sábado. Os partidos terão que apresentar seus candidatos ao Senado e a deputados federais e estaduais. São centenas, milhares mesmo de nomes para escolher seus representantes. E é bom que o eleitor se conscientize de que uma boa política depende dele. Afinal, é ele quem escolhe quem vai comandar o país nos próximos anos.

MAYCON RICHARTZ

Artigo desenvolvido com apoio da Fundação de Apoio à Ciência e Tecnologia Animal (FACTA). Médico-veterinário, especialista em biossegurança e sanidade avícola e assistente técnico da Suiaves

Na avicultura moderna, prevenir é parte da produção

Em sistemas de produção intensiva, uma falha aparentemente simples no controle de acesso, na higienização das instalações ou na qualidade da água pode comprometer o resultado de todo o lote. Por isso, a biossegurança não deve ser tratada como um cuidado complementar, mas como parte da própria produção avícola.

De forma objetiva, a biossegurança reúne as medidas adotadas para impedir a entrada e reduzir a disseminação de bactérias, vírus, fungos e outros agentes patogênicos nos plantéis. Embora biossegurança e biossegurança sejam termos frequentemente utilizados como sinônimos, neste contexto a primeira está relacionada principalmente à proteção das aves, enquanto a biossegurança abrange práticas de controle de riscos para as pessoas, os animais e o ambiente de trabalho.

Essa distinção conceitual é importante, mas o principal desafio está em transformar a prevenção em uma prática permanente. Um programa eficiente começa pela identificação dos pontos críticos da granja. A partir desse diagnóstico, é possível implantar um conjunto de ações integradas e adequado à realidade de cada sistema produtivo.

Entre essas ações estão o controle de pragas, incluindo cascudinhos, roedo-

res e moscas, a limpeza e a desinfecção adequadas dos aviários, com atenção à remoção de biofilmes, e o monitoramento da qualidade da água e da ração. O programa também deve considerar a entrada e a circulação de pessoas, veículos, equipamentos e insumos, que podem funcionar como vias de introdução ou disseminação de agentes patogênicos.

Nenhuma dessas medidas deve ser analisada isoladamente. Uma falha no controle de acesso, por exemplo, pode comprometer o trabalho realizado na higienização das instalações. Da mesma forma, a limpeza e a desinfecção perdem eficiência quando a qualidade da água ou as condições de armazenamento da ração não são acompanhadas.

Para que os procedimentos sejam eficazes, é necessário utilizar tecnologias adequadas a cada etapa. Detergentes específicos ajudam a remover resíduos das instalações, enquanto desinfetantes de amplo espectro com eficácia na presença de matéria orgânica contribuem para o controle dos microrganismos nas superfícies. Produtos com ação viricida também podem integrar os protocolos, de acordo com os riscos identificados.

Entretanto, o resultado não depende apenas da escolha do produto. Concentração, tempo de contato, método de aplicação, temperatura, condições das su-

perfícies e presença de matéria orgânica interferem diretamente na eficiência do processo. A tecnologia precisa estar associada a procedimentos bem definidos e executados de maneira consistente.

Tão importante quanto realizar a limpeza e a desinfecção é validar a eficiência dos procedimentos. Testes microbiológicos por swab e equipamentos para medição de ATP permitem avaliar, por critérios diferentes, se os protocolos de higienização estão produzindo o resultado esperado.

Os swabs microbiológicos ajudam a identificar a presença ou a carga de determinados microrganismos nas superfícies, conforme o método utilizado. Já a medição de ATP indica a presença de resíduos orgânicos e pode ser empregada como ferramenta rápida de avaliação da limpeza. Os resultados devem ser interpretados em conjunto com os objetivos e os parâmetros definidos para cada granja.

Esse acompanhamento contínuo permite identificar falhas, orientar ajustes e ampliar a eficiência do programa de biossegurança. Mais do que confirmar se uma tarefa foi realizada, a validação mostra se ela alcançou o resultado necessário.

O fator humano também precisa ocupar uma posição central. Protocolos bem estruturados podem perder eficiência quando não são compreendidos ou seguidos corretamente. A capacitação das equipes, o controle de acesso, a higienização das mãos, a troca de roupas

e calçados e o cumprimento dos fluxos internos dependem de treinamento, conscientização e disciplina.

Diante dos desafios sanitários enfrentados pela avicultura, a biossegurança passou a ser reconhecida não apenas como um conjunto de medidas preventivas, mas também como uma estratégia de gestão. A adoção de protocolos estruturados, aliada ao uso de tecnologias apropriadas e à capacitação constante das equipes, contribui para reduzir a ocorrência de doenças e preservar a produtividade dos plantéis.

Não existe, porém, um protocolo único que possa ser aplicado automaticamente em todas as propriedades. Os riscos variam conforme a localização, a estrutura, o manejo, os fluxos internos e as condições sanitárias de cada sistema de produção.

Nesse cenário, a avaliação técnica contribui para identificar pontos críticos, estabelecer prioridades, definir protocolos e acompanhar os resultados das medidas adotadas. O objetivo não deve ser apenas cumprir uma sequência de procedimentos, mas construir um programa capaz de reduzir efetivamente as vulnerabilidades da granja.

Na avicultura moderna, prevenir significa agir antes que uma falha se transforme em problema sanitário e produtivo. A biossegurança não começa quando uma doença é identificada. Ela está nas decisões tomadas todos os dias para proteger as aves, preservar os resultados e garantir a continuidade da produção.

CAUÊ CEDAR

Especialista em Pele Negra pelo Instituto de Dermatologia Professor Rubem David Azulay (RJ)

A Valorização da Beleza Negra na Televisão

Nos últimos anos, a televisão brasileira se destacou pela inclusão de protagonistas negros, desafiando estereótipos que associam a pele escura à subalternidade. Essa mudança nas narrativas enriquece as histórias e transforma a percepção pública sobre a beleza negra, trazendo à tona a diversidade da sociedade brasileira.

As representações de personagens negros impactam diretamente a auto-percepção. Quando a imagem da pele

negra é frequentemente reduzida ao sofrimento, isso prejudica a autoestima de quem se vê refletido nessas narrativas. Em consultório, é comum ouvir relatos de pacientes que lutam para valorizar a cor da pele e a textura do cabelo. Isso evidencia a necessidade urgente de referências positivas que celebrem, em vez de desmistifiquem, a beleza negra.

Produções como “A Nobreza do Amor”, por exemplo, desempenham

um papel crucial na formação da autoimagem de jovens negros. Ver a beleza negra reconhecida na televisão contribui para uma relação mais saudável com o corpo e impulsiona escolhas conscientes sobre autocuidado.

Entretanto, ainda existem desafios a serem superados. O colorismo, que discrimina pessoas de pele mais escura, continua sendo uma realidade nas produções, já que muitas obras favorecem atores de pele clara, comprometendo assim a representação autêntica da diversidade. Essa preferência por características eurocêntricas perpetua estigmas que precisam ser confrontados.

A representação positiva da beleza

negra é vital não só por sua estética, mas também por seu impacto na identidade e autoestima. Essa narrativa oferece a validação necessária, permitindo que as pessoas negras se sintam legítimas em diversos espaços sociais. A nova geração valoriza suas características, refletindo a crescente aceitação da beleza negra na mídia.

Dessa forma, produções com protagonistas pretos não apenas abre caminhos para um novo olhar sobre a beleza negra, mas também promove um reconhecimento essencial da diversidade racial, contribuindo para a desconstrução de preconceitos e a promoção do respeito.

CORREIO
ECONÔMICO

JOÉDSON ALVES/AGÊNCIA BRASIL



Linha de crédito permite substituir dívidas por empréstimos baratos

Desenrola Adimplentes começa a operar nesta terça-feira

Começa nesta terça-feira (11) a operação do Desenrola Adimplentes, modalidade do programa Desenrola voltada a trabalhadores informais que mantêm seus compromissos financeiros em dia. A linha permite trocar empréstimos mais caros por crédito com juros de até 1,99% ao mês e valores até R\$ 15 mil.

A modalidade começou a funcionar após ajustes nas regras para ampliar a participação das instituições financeiras. O Desenrola Adimplentes é uma das três frentes lançadas pelo governo federal para ampliar o acesso ao crédito.

Além dos trabalhadores informais, o pacote inclui uma linha voltada a estudantes e ex-estudantes adimplentes do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) e medidas para trabalhadores com carteira assinada.

Equipe de robótica do Pará compete na China

Estudantes da Escola SESI Ananindeua representarão o Brasil em uma das maiores competições de robótica educacional do mundo.

O grupo é formado por estudantes de 14 a 16 anos e se desafiará a percorrer mais de 17 mil quilômetros, do Pará até Pequim, capital da China, onde disputará o FIRST LEGO League (FLL) Asia Open Championship 2026. O torneio reunirá cerca de 500 equipes de mais de 30 países e regiões, entre os dias 11 a 16 de agosto.

CNI



O torneio reunirá cerca de 500 equipes de mais de 30 países

Pix interligado com sistemas de outros países

O Banco Central (BC) do Brasil estuda interligar o Pix com sistemas de pagamentos de outros países e com mecanismos multilaterais globais de pagamentos instantâneos. A autoridade monetária argumenta que a medida tem o potencial de diminuir tarifas. “Estão em discussão tanto interligações bilaterais como a participação em hubs multilaterais. Essas interligações permitiriam a realização de remessas internacionais e de transações de compra com disponibilização dos recursos em moeda local em poucos segundos”, diz o BC.

Relatório de Gestão do Pix 2023-2025

A agenda de novos produtos e funcionalidades do Pix foi divulgada, na segunda, no Relatório de Gestão do Pix 2023-2025. O BC informou ainda que monitora os modelos de transações internacionais, com o uso do Pix, que vêm sendo implementadas por empresas nacionais e estrangeiras. Outras inovações previstas pelo Banco Central para o Pix são a possibilidade de realizar transações por aproximação offline.

Imóveis rurais I

A Receita Federal disponibiliza a partir desta segunda-feira (10) a versão web do serviço Minhas Declarações do ITR, que permite preencher, transmitir, retificar e consultar online a Declaração do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (DITR), sem necessidade de instalar programas no computador. O acesso será feito pela conta gov.br.

Imóveis rurais II

O uso da plataforma será obrigatório para pessoas jurídicas e físicas proprietárias de imóveis rurais com área superior a 100 hectares. Proprietários de áreas de até 100 hectares também poderão apresentar a declaração. A DITR é o documento usado para informar à Receita Federal os dados cadastrais do imóvel rural e de seu titular.

Economia circular I

A indústria têxtil brasileira está de olho nas soluções que prometem mudar o futuro da moda e da produção sustentável. Para acompanhar as principais tendências mundiais em reciclagem têxtil e economia circular, o SENAI CETIQT participou da Missão Técnica Internacional Tecnologias em Reciclagem Têxtil, na Bélgica, Alemanha e Holanda

Economia circular II

A agenda reuniu visitas a centros de pesquisa, universidades e empresas de referência internacional, além da participação na Textile Recycling Expo 2026, em Bruxelas, uma das maiores feiras do mundo dedicadas à reciclagem têxtil. Um dos destaques da missão foi a visita ao VITO, referência em pesquisa aplicada para sustentabilidade.

Riscos das bets I

O Procon-RJ lançou na segunda-feira (10), a cartilha Apostas Online: Bets e Jogos de Azar - Proteja Seu Dinheiro, Sua Saúde e Sua Família. O guia reúne orientações para conscientizar a população sobre os riscos das apostas esportivas e dos jogos de azar online e oferece informações para prevenção do superendividamento

Riscos das bets II

O material mostra ainda como identificar sinais de perda de controle e indica os canais de apoio disponíveis. O material explica como funcionam as plataformas de apostas, esclarece a diferença entre entretenimento, investimento e jogo de azar, e alerta para mecanismos que estimulam o jogador a permanecer apostando.



A projeção está abaixo dos 5,16% projetados há quatro semanas

Expectativa do mercado para inflação de 2026 cai para 5,02%

Estimativa para o IPCA recua pela sexta semana consecutiva, diz BC

Da Redação

Pela sexta semana consecutiva, o mercado financeiro revê para baixo as expectativas que tem para a inflação em 2026. De acordo com o Boletim Focus, divulgado nesta segunda-feira (10) pelo Banco Central (BC), o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA, a inflação oficial do país, deve fechar o ano em 5,02% no ano.

A projeção está abaixo dos 5,16% projetados há quatro semanas e dos 5,03% projetados pelo boletim na semana passada. Foram também revisadas para baixo as expectativas para a economia, com uma previsão de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB, a soma de todos os bens e serviços produzidos no país) de 1,98%, após cinco semanas consecutivas com projeções estabilizadas em 1,99%.

Já as projeções para o câmbio estão estáveis em R\$ 5,20 há 8 semanas, enquanto para a taxa básica de juros repetem as mesmas expectativas da semana passada – de que a Selic fechará 2026 em 13,75%. Os quatro índices de expectativas do mercado financeiro para os anos 2027 e 2028 apresentaram todos estabilidade em relação à semana anterior. O único que

registrou variação foi o relativo ao PIB de 2027, que passou dos 1,57% projetados há uma semana, para 1,52%.

Inflação, PIB e câmbio apresentaram, respectivamente, projeções de 4,22% (IPCA); R\$ 5,28 (cotação do dólar); e 12% para o próximo ano. Para 2028, as projeções do mercado financeiro se mantiveram em 3,80% para a inflação; 2% para o PIB; 5,30% para a cotação do dólar; e 10,50% para a taxa Selic.

O BC utiliza a Selic, os juros básicos da economia, como um instrumento para reduzir o ritmo da atividade econômica e, com isso, tentar controlar a inflação.

Quando o juro sobe ou fica alto por muito tempo, o crédito encarece, ficando mais caro para quem compra no cartão, nas parcelas de produtos e no financiamento de imóveis, levando a uma perda de força no consumo.

Quando há redução, a expectativa é de estímulo para a economia e de um menor risco de descontrole nos preços.

Na última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), encerrada no dia 5 de agosto, a taxa Selic foi reduzida em 0,25 ponto percentual, passando de 14,25% para 14% ao ano. Foi a quarta redução consecutiva dos juros básicos.

Manutenção do ciclo de queda na Selic aquece o mercado

Especialistas explicam os efeitos dos juros menores sobre financiamentos

Da Redação

Nos dias 04 e 05 de agosto, o Comitê de Política Monetária (Copom) se reúne para definir a taxa básica de juros da economia brasileira. A reunião acontece a cada 45 dias e visa controlar a inflação, servindo como base para nortear todos os juros do país e afetando empréstimos, investimentos e financiamentos. Segundo analistas, existe um consenso de que a taxa permanecerá em queda, variando entre 0,25% e 0,50%, mantendo o ciclo de queda iniciado em março de 2026, quando o Copom reduziu a taxa básica de juros de 15% para 14,75% ao ano. Após o corte de 0,25 ponto percentual na taxa Selic, que passou de 14,25% para 14% ao ano, especialistas explicam o que muda para consumidores, investidores e para a economia.

Para Daniel Borges, sócio da Route Investimentos e especialista em mercado financeiro, a decisão do Copom marca mais

do que um ajuste pontual na política monetária e pode indicar o início de um ciclo mais consistente de redução dos juros, caso o cenário macroeconômico continue favorável.

“A redução da Selic sinaliza que o processo de desinflação ganhou consistência e abre espaço para um ciclo gradual de afrouxamento monetário. Com a inflação convergindo e o juro real ainda em patamar elevado, a tendência é que o Banco Central tenha margem para novos cortes nos próximos meses, desde que o cenário fiscal permaneça sob controle e as expectativas continuem ancoradas. Esse movimento reduz o custo de capital, favorece investimentos e melhora as condições de crédito para empresas e consumidores”, afirma Daniel Borges, especialista em mercado financeiro.

A taxa básica de juros, conhecida como Selic, é o principal instrumento utilizado pelo Banco Central (BC) para controlar a inflação. Ela



Segundo analistas, existe um consenso de que a taxa permanecerá em queda, variando entre 0,25% e 0,50%, mantendo o ciclo de queda iniciado em março de 2026

é aplicada nas negociações de títulos públicos emitidos pelo Tesouro Nacional por meio do Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic), servindo como referência para outras taxas de juros da economia. Definida pelo Comitê de Política Monetária (Copom), a redução da Selic tem como objetivo incentivar o consumo e estimular a produção, ajustando o ritmo da atividade econômica.

A redução da Selic tende a contribuir para a queda gradual do custo do crédito, já que as instituições financeiras passam a ter um ambiente mais favorável para reduzir as taxas praticadas em algumas modalidades de empréstimos e financiamentos.

Com isso, linhas como crédito imobiliário, financiamento de veículos e empréstimos corporativos podem ganhar atratividade, estimulando a demanda por recursos.

Para Paulo Dornelle, especialista em mercado imobiliário e CEO da Okre Imóveis, o contexto atual já indica uma tendência positiva, ainda que sem garantias de aceleração. “Estamos em um momento de queda da inflação, com o menor índice desde 2024”.

Segundo ele, quem espera uma redução imediata nas taxas de financiamento precisa considerar um fator importante, o tempo de resposta do mercado imobiliário. “No mercado imobiliário, começamos a ver o resultado de uma

queda de juros geralmente de três a seis meses depois. Com a pequena redução na última reunião e concretizando essa tendência na posterior, teremos um segundo semestre muito mais aquecido”.

Na prática, isso significa que decisões baseadas apenas na expectativa de juros mais baixos podem não trazer ganhos imediatos ao comprador. Por outro lado, o movimento de queda já começa a influenciar o comportamento do setor, especialmente entre investidores.

Dornelle destaca que a taxa básica de juros funciona como um dos principais motores do mercado imobiliário, sobretudo em operações financiadas.

Empreendedorismo 60+ ganha espaço no Maranhão

FABIO RODRIGUES-POZZEBOM/AGÊNCIA BRASIL

Da Redação

O fortalecimento do empreendedorismo entre pessoas com mais de 60 anos ganhará um novo espaço especial durante a Feira do Empreendedor do Maranhão 2026. No dia 16 de agosto, São Luís receberá o Sebrae Futuridade 60+, iniciativa do Sebrae Nacional que percorrerá as cinco regiões brasileiras para promover debates, capacitações e conexões voltadas à população com mais de 60 anos.

No encontro, especialistas, empreendedores e representantes de instituições vão discutir os principais desafios enfrentados por esse público, compartilhar experiências e apresentar oportunidades para a criação, a inovação e o fortalecimento de pequenos

negócios.

Para a gestora da pauta no Sebrae, Gilvany Isaac, o Sebrae Futuridade contribui para ampliar a participação das pessoas com mais de 60 anos no ambiente de negócios. Segundo ela, o Encontro Regional Nordeste Sebrae Futuridade 60+ reunirá pessoas que transformam experiência em oportunidade, conhecimento em empreendimento e propósito em realização.

“É um público engajado, disposto a aprender, inovar e continuar contribuindo para a economia e a sociedade. Mais do que um evento, o Encontro Regional é um espaço de conexão, inspiração e fortalecimento de redes de apoio. A iniciativa mostra que empreender após os 60 anos vai além da geração de renda: é também um caminho para



Encontro promoverá debates, capacitações e conexões

a autonomia, o pertencimento e a qualidade de vida”, Gilvany Isaac, gestora do Sebrae Futuridade.

Além da programação de palestras, painéis e debates do Sebrae Futuridade 60+, a fei-

ra do empreendedor contará com um espaço dedicado à diversidade e à inclusão. O ambiente reunirá 30 expositores, entre mulheres, pessoas com mais de 60 anos, integrantes da comunidade LGBTQIA+,

indígenas e quilombolas.

Entre os participantes está Dona Ludô, idealizadora do Quilombás. O projeto reúne mulheres quilombolas do Maranhão que transformam o babaçu e outras fibras naturais em artesanato, gerando renda, fortalecendo a cultura local e preservando conhecimentos passados de geração em geração. Para Ludô, empreender também é aprender todos os dias com a comunidade.

“O artesanato, para mim, hoje é fundamental. Ele conta a minha história, e eu descubro cada vez mais a minha ancestralidade. Compartilhar isso é muito importante (...) monetizar todo esse trabalho é um sonho. É importante para elas e também para mim, porque crescemos juntas”, conta.

JORNAL DO SERVIDOR

POR ANDRE SOUZA

FABIO RODRIGUES POZZEBOM/AGÊNCIA BRASIL



Recesso será de 21 a 25/dezembro e de 28/dez a 1º janeiro

Governo define regras para recesso de servidores federais

O governo federal publicou as regras para o recesso de fim de ano dos servidores públicos federais. Portaria do Ministério da Gestão e da Inovação (MGI), estabelece adesão facultativa e prevê revezamento para garantir a continuidade dos serviços essenciais. O recesso ocorrerá de 21 a 25 de dezembro e de 28 de dezembro a 1º de janeiro de 2027. As regras também valem para empregados públicos, temporários e estagiários vinculados ao Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal (Sipec). As horas deverão ser compensadas até 31 de maio de 2027. Servidores, empregados e temporários poderão antecipar ou estender a jornada em até duas horas por dia. Para estagiários, o limite é de uma hora. No Programa de Gestão e Desempenho (PGD), a compensação será feita por meio das entregas previstas no plano de trabalho. Quem não compensar as horas terá desconto na remuneração.

Rio abre 33 vagas temporárias na SMTR

A Prefeitura do Rio abriu processo seletivo simplificado para 33 vagas temporárias na Secretaria Municipal de Transportes. São 28 oportunidades para operador e cinco para supervisor de Centro de Controle Operacional, com salários de R\$ 2.500 e R\$ 7 mil, respectivamente, além de benefícios. A jornada será em escala 12x36, incluindo dias, noites, fins de semana e feriados. As inscrições começaram na segunda-feira (10) e seguem até sexta-feira (14), às 23h59, pelo site da Secretaria. O contrato terá duração de um ano, prorrogável.

DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DO RIO DE JANEIRO



Vagas são para a Secretaria Municipal de Transportes

Assembleia virtual com servidores do INSS

O Sindicato dos Trabalhadores do Seguro Social e Previdência Social (SINSSP-BR) convocou servidores do INSS, filiados ou não, para assembleia virtual nesta terça-feira (11), às 19h. O encontro discutirá informes de reuniões com o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) e ações para acelerar pautas da categoria, com foco no novo decreto das atribuições, em tramitação no ministério. A inscrição deve ser feita até as 14h de terça. O link do Google Meet será enviado por e-mail uma hora antes.

TCE-SP prorroga inscrições para auditor

O Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE-SP) prorrogou até 20 de agosto as inscrições do concurso para Auditor de Controle Externo. São 50 vagas em áreas como Ciências Contábeis, Direito, Economia, Engenharia Civil, Tecnologia da Informação e Ciências Atuariais. A remuneração é de R\$ 20.940,20 para jornada de 40 horas semanais. A taxa é de R\$ 115. As provas estão previstas para 11 de outubro.

Reajuste 2027 I

O STF aprovou a proposta orçamentária da Corte para 2027 com previsão de recursos para o reajuste dos servidores previsto na Lei nº 15.293/2025. A estimativa inclui despesas com pessoal, crescimento da folha, provimento de cargos, PVTAC e benefícios, além de reserva contingencial para assegurar o cumprimento das obrigações legais em 2027.

Reajuste 2027 II

A inclusão do reajuste no planejamento financeiro do STF reforça a discussão sobre o Veto nº 45/2025, que retirou parcelas posteriores da recomposição aprovada pelo Congresso. Embora a proposta não mencione o veto, a previsão orçamentária indica que a Corte considerou a continuidade da política remuneratória em suas despesas obrigatórias.

Mobilização I

Servidores federais ligados ao Sindsep-DF fizeram ato em frente ao Ministério da Gestão e da Inovação (MGI) para cobrar isonomia nos reajustes previstos pela Lei 15.367/2026. O grupo também reivindicou a ampliação da GTATA para aposentados, pensionistas e categorias não contempladas pela gratificação.

Mobilização II

A mobilização ocorre após a reestruturação de carreiras promovida pela Lei 15.367/2026. O sindicato aponta que servidores administrativos de níveis intermediário e auxiliar, estabilizados e de algumas carreiras de nível superior ficaram fora das mudanças, apesar de exercerem funções semelhantes às contempladas na nova estrutura.

Servidores Maceió I

A Polícia Federal e a Controladoria-Geral da União investigam aplicações de R\$ 194 milhões feitas pelo Instituto de Previdência dos Servidores de Maceió (Iprev). Os recursos foram destinados a investimentos ligados ao Banco Master, que está no centro de uma investigação sobre possíveis irregularidades no sistema financeiro.

Servidores Maceió II

Do total, R\$ 117 milhões foram aplicados diretamente no Banco Master. A PF apura suspeitas relacionadas à decisão que autorizou o aporte e pediu ao Supremo Tribunal Federal a abertura de uma investigação específica sobre o caso. O investimento ocorreu durante a gestão do prefeito João Henrique Caldas, o JHC.



Proposta é do deputado federal Acácio Favacho (MDB-AP)

Projeto permite que servidores públicos exerçam advocacia

Texto restringe atuação contra o órgão e a esfera que remunera o servidor

Da Redação

O deputado federal Acácio Favacho (MDB-AP) apresentou o Projeto de Lei 4.916/2026, que altera o Estatuto da Advocacia para permitir que servidores efetivos ou comissionados do Poder Judiciário, do Ministério Público, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) exerçam a advocacia, desde que respeitadas restrições relacionadas ao órgão em que trabalham.

A proposta foi apresentada à Câmara dos Deputados em 6 de agosto. O texto modifica a Lei nº 8.906/1994, que regulamenta o exercício da advocacia. Pela redação apresentada, os servidores poderão atuar como advogados, mas ficarão impedidos de representar partes contra a Fazenda Pública responsável por sua remuneração ou perante a esfera do Judiciário ou do Ministério Público em que exerçam suas funções.

O projeto altera o artigo 28 do Estatuto da Advocacia, retirando do rol de atividades incompatíveis com a advocacia os ocupantes de cargos ou funções que exercem serviços notariais e de registro. Também acrescenta um novo inciso ao artigo 30 para estabelecer as restrições específicas aos servidores

do Judiciário, do Ministério Público, do CNJ e do CNMP.

Na justificativa, Acácio Favacho afirma que a proposta busca permitir o exercício da advocacia por servidores formados em Direito e aprovados no exame da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). Segundo o deputado, servidores dos Poderes Executivo e Legislativo já podem exercer a advocacia em determinadas condições, desde que não atuem contra a Fazenda Pública que os remunera.

O texto estabelece que um servidor do Tribunal de Justiça de um estado, por exemplo, não poderá atuar como advogado em processos perante aquele tribunal. Da mesma forma, servidores do Ministério Público não poderão advogar em processos na esfera em que trabalham. A justificativa sustenta que a limitação busca evitar conflitos de interesse e situações de influência decorrentes do cargo ocupado.

A proposta também prevê a revogação do artigo 21 da Lei nº 13.316/2016, que trata das carreiras dos servidores do Ministério Público da União. Segundo o projeto, a mudança alcançaria servidores efetivos e comissionados dos órgãos mencionados.

O projeto está em fase inicial de tramitação na Câmara.



JOSÉ CRUZ/AGÊNCIA BRASIL

Contribuições podem ser enviadas até o próximo dia 17

Consulta pública avalia inclusão no SUS de remédio para hipertensão

A Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (Conitec) abriu consulta pública para avaliar a inclusão do medicamento sotatercepte na rede pública, para tratamento de pacientes adultos com hipertensão arterial pulmonar (HAP). As contribuições, da sociedade civil e da comunidade médica, podem ser enviadas até o dia 17.

De acordo com a Conitec, a solicitação de incorporação foi feita pelo próprio fabricante do medicamento para o tratamento de adultos com HAP em classes funcionais III ou IV, conforme critérios da Organização Mundial da Saúde (OMS), com risco de mortalidade intermediário a alto, em uso de terapia dupla, quando houver intolerância às prostaciclinas, ou em uso de terapia tripla, associado ao tratamento já em uso.

Ainda segundo a comissão, o medicamento age no mecanismo de crescimento das células dos vasos sanguíneos.

Novo rastreamento de câncer colorretal no SUS

O Sistema Único de Saúde incluiu na segunda-feira (10) o teste imunoquímico fecal na tabela de procedimentos disponíveis. Portaria publicada no Diário Oficial da União destaca que o exame que pesquisa sangue oculto nas fezes será destinado exclusivamente ao rastreamento bienal de câncer colorretal em homens e mulheres assintomáticos, com idade entre 50 e 75 anos. O texto reforça que o procedimento não se destina à investigação diagnóstica de indivíduos sintomáticos ou com suspeita clínica de câncer.

FREEPIK



Procedimento destina-se a pacientes assintomáticos

Jornalistas indígenas lançam manual de comunicação

O manual de jornalismo indígena Poranga Marandúa foi lançado nesta segunda-feira (10), na Câmara dos Deputados, em Brasília.

A ferramenta é inédita e traz termos, orientações e princípios a partir da perspectiva dos povos indígenas.

Segundo a coordenadora geral da Articulação Brasileira de Indígenas Jornalistas (Abrinjor), Luciene Kaxinawá, o manual é o resultado de um trabalho desenvolvido pela articulação entre mais de 40 povos indígenas.

Edição está disponível online gratuitamente

“Este manual carrega essa diversidade e reafirma nosso compromisso com uma comunicação construída a partir dos nossos territórios, das nossas línguas e dos nossos modos de contar histórias”, reforça.

A primeira edição do Poranga Marandúa foi editada e revisada pela Organização Indígena Instituto Kaingáng (Inka) e está disponível online, de forma gratuita.

Bolsa permanência I

Os estudantes beneficiários de bolsa integral do Programa Universidade para Todos matriculados em cursos superiores presenciais integrais podem solicitar a Bolsa Permanência Prouni concedida pelo Ministério da Educação. O benefício financeiro tem valor mensal de R\$ 700 para ajudar o aluno a pagar despesas relacionadas aos estudos.

Bolsa permanência II

Diferentemente de outros processos eletivos, para a Bolsa Permanência Prouni não há uma única plataforma padronizada para a inscrição inicial. O estudante interessado deve procurar diretamente a coordenação do Prouni na instituição privada de ensino superior onde estuda para verificar a elegibilidade de seu curso.

Prouni 2026 I

O prazo para que os estudantes pré-selecionados na segunda chamada do Prouni, referente ao segundo semestre de 2026, comprovem as informações da inscrição termina na sexta (14). A documentação pode ser entregue presencialmente na instituição privada de ensino superior para a qual foi pré-selecionado ou encaminhada virtualmente.

Prouni 2026 II

A lista dos pré-selecionados está disponível no Portal Único de Acesso ao Ensino Superior na parte do Prouni. O Prouni oferece bolsas de estudo integrais (que custeiam 100% do valor da mensalidade) e bolsas parciais (50% do valor da mensalidade) em cursos de graduação e sequenciais de formação específica, em faculdades privadas.

Problemas com o álcool I

O Ministério da Saúde disponibiliza, por meio do Meu SUS Digital, o Modera Brasil, uma ferramenta voltada à prevenção do consumo exagerado e problemas relacionados ao consumo de bebidas alcoólicas. O miniapp permite que qualquer cidadão faça uma avaliação do próprio padrão de consumo de álcool e receba orientações.

Problemas com o álcool II

A ferramenta utiliza instrumentos internacionalmente validados para uma triagem digital e, com base nas respostas do usuário, apresenta recomendações educativas e indica, quando necessário, a procura por serviços da rede pública de saúde. O aplicativo Modera Brasil foi desenvolvido pela USP em parceria com o Ministério da Saúde.



FREEPIK

Médica diz que é um erro deduzir que a paciente não tem vida sexual

Queixas sexuais na menopausa têm tratamento, diz especialista

Sintomas como dores e perda de libido devem ser investigados

Da **Redação**

Queixas como secura vaginal, dor durante a relação e perda do desejo sexual não devem ser encaradas como consequências naturais do envelhecimento nem ignoradas nas consultas médicas. Segundo a ginecologista Jussimara Souza Steglich, da Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo), a saúde sexual deve fazer parte do cuidado com a mulher em todas as fases da vida, inclusive após a menopausa.

“A sexualidade não morre. Ela pode ficar obscurecida por algum fator que não deixa a mulher viver a sua sexualidade”, explica a médica, que é membro da Comissão Nacional Especializada em Sexologia Febrasgo.

A especialista acrescenta que é um erro o profissional deduzir que a paciente não tem vida sexual. “Muitas vezes, o ginecologista não pergunta sobre saúde sexual, ignorando as queixas, porque é uma paciente que já está em idade mais avançada e acha que não tem sexo”.

Além disso, as mulheres têm vergonha de falar sobre o assunto. “As pessoas acham o sexo uma coisa muito proibida. Mas, ao contrário, tem que ser natural e conversada com

o seu médico e, também com quem está com você”, aconselhou a médica da Febrasgo.

De acordo com a médica, as mulheres têm de ter uma abordagem mental diferente, à qual se somam atividade física, boa alimentação. “Porque é um combo que vem com a menopausa. Há também a questão dos hormônios que podem ser usados, com orientação do médico”.

Jussimara admitiu que queixas femininas, como secura vaginal, dor durante as relações, podem também ser decorrentes de alguma doença. A dor na relação, por exemplo, pode ser sentida profundamente na pelve, como resultado de endometriose ou aderências, doença inflamatória pélvica. Há também dores sentidas quase no assoalho pélvico.

“Essa mulher que sente dor vai contrair totalmente o corpo inteiro e, muito mais, os músculos do assoalho pélvico. Toda mulher que tem dor sexual tem o componente da dor e o componente da contratura muscular. Por isso, é importante um trabalho multidisciplinar”, sugeriu a ginecologista. No entender da especialista, a longevidade feminina não pode ser discutida sem falar de menopausa e sexualidade.

CORREIO
CENTRO-OESTE

DIVULGAÇÃO/AGÊNCIA BRASÍLIA



O exercício afetará o trânsito na via DF-180, em Ceilândia

DF: Transpetro realizará simulado de vazamento em oleoduto amanhã

A Transpetro realizará, amanhã (12), às 9h, um simulado de emergência na faixa de dutos da empresa, em Ceilândia (DF), com a simulação de vazamento em um oleoduto e evacuação de moradores. A atividade terá a participação de equipes de resposta, órgãos públicos e comunidade, afetando o tráfego na via DF-180 durante o exercício. A população será orientada a seguir para uma área indicada, enquanto serão avaliados os procedimentos de comunicação, deslocamento e percepção de risco. O exercício também testará o acionamento das equipes, a disponibilidade de materiais e equipamentos e os procedimentos operacionais. As equipes usarão o Sistema de Comando de Incidente (SCI), metodologia de organização da atuação de diferentes instituições. A ação reforçará o telefone 168 como canal de comunicação da Transpetro.

DF: Elemento em Movimento confirma atrações

O Festival Elemento em Movimento realizará sua 8ª edição em Ceilândia (DF), de 2 a 6 de setembro, com programação gratuita de música, formação, empreendedorismo, esporte e cultura. A Conferência Diálogos em Movimento ocorre de 2 a 4 de setembro, na Praça do Cidadão, com workshops, painéis e rodas de conversa. Nos dias 5 e 6, a Praça do Trabalhador recebe shows em três palcos simultâneos. Entre as atrações confirmadas estão Ebony, Don L, TokioDK, Yobanoty, da Colômbia, Câmbio Negro com Thaíde e Zé Brown.

DIVULGAÇÃO/LUCAS MEDEIROS



Evento gratuito ocupará espaços de Ceilândia com a cultura Hip-Hop

IgesDF alerta para golpes de falsos empregos

O Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal (IgesDF) alerta a população para golpes que usam o nome da instituição para oferecer falsas vagas de emprego. Um dos casos envolve o Hospital de Base (HBDF), onde criminosos divulgaram supostas oportunidades para copeiros e cobraram taxa por um curso profissionalizante. Os processos seletivos e cursos do instituto são gratuitos e seguem editais. A orientação é não pagar nem fornecer dados antes de consultar os canais oficiais. Suspeitas devem ser comunicadas imediatamente.

DF: inscrições para ambulantes na Arena São João

As inscrições para ambulantes que atuarão na Arena São João do Cerrado, em Ceilândia (DF), continuam hoje (11). Serão 15 autorizações, sendo 12 vagas gerais e três para pessoas com deficiência (PcD). O cadastro será feito na Gerência de Gestão de Territórios, na administração de Ceilândia, das 9h às 11h45 e das 14h às 16h45. É preciso ter mais de 18 anos e apresentar documentos. O sorteio ocorrerá amanhã (12), às 10h.

Vacinação contra VSR

A prefeitura de Goiânia (GO) realiza até o próximo dia 31 a vacinação contra o vírus sincicial respiratório (VSR) para crianças de até um ano, 11 meses e 29 dias com comorbidades. A aplicação ocorre no Centro Municipal de Vacinação, no Setor Pedro Ludovico, das 8h às 18h, todos os dias. É preciso levar documento, laudo ou prescrição médica.

Resultado do Ideb

A rede municipal de educação de Rondonópolis (MT) alcançou 6,1 no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) em 2025, maior resultado da história. A nota era 5,6 em 2023. O dado foi calculado pelo Ministério da Educação. Entre as cidades de Mato Grosso com mais de 100 mil habitantes, Rondonópolis teve o maior crescimento.

Cesta básica

O Procon de Dourados (MS) identificou queda de 2,3% no preço médio da cesta básica neste mês. A pesquisa foi feita em 11 supermercados e avaliou 29 itens. O sabão em pó de 800 gramas teve a maior diferença, de 370,15%. O leite em pó integral e a erva-mate para tererê também tiveram variações de 298,09% e 266,94%, respectivamente.

Atendimentos de ortopedia

Entre janeiro e julho, o Hospital Municipal de Anápolis (GO) registrou 99,69% de resolutividade em ortopedia e traumatologia pediátrica. Das 2,6 mil crianças atendidas, apenas oito foram encaminhadas para outra cidade. No período, 106 pacientes passaram por cirurgias na unidade, que também realizou 15 mil atendimentos.

Reforma tributária

A prefeitura de Sinop (MT) começa hoje (11) a enviar comunicados a empresários sobre a regularização fiscal e a emissão de notas fiscais. A medida é coordenada pela Secretaria de Finanças e Orçamento e integra a adequação à reforma tributária. Os contribuintes poderão verificar possíveis divergências e corrigir dados fiscais sem multas e juros.

Todos em Ação

A prefeitura de Campo Grande (MS) realizará no próximo dia 22, das 7h às 13h, o Mutirão Todos em Ação, na Escola Professor José de Souza (Zezão), no Bairro Oliveira II. Serão oferecidos mais de 300 serviços gratuitos, incluindo emissão de documentos, assistência social, orientação jurídica, vagas de emprego e atendimento veterinário.



Mobilização terá orientações sobre aleitamento pelo Agosto Dourado

MT: Cuiabá terá vacinação em todas as unidades de saúde locais

O município fará Dia D neste mês com diversos imunizantes disponíveis

A prefeitura de Cuiabá (MT) realizará no próximo dia 22 uma mobilização em todas as 72 Unidades de Saúde da Família (USFs) do município.

A ação integra a Campanha Nacional de Multivacinação 2026 e terá imunizantes do Calendário Nacional de Vacinação para crianças, adolescentes, adultos e idosos.

A campanha, iniciada no dia 3, segue até 1º de setembro. Os imunizantes são oferecidos gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

A orientação é levar documento com foto, Cartão SUS e caderneta de vacinação para conferência das doses e atualização do esquema.

Entre as vacinas estão as que protegem contra tuberculose, poliomielite, sarampo, caxumba, rubéola, hepatites A e B, febre amarela, influenza, Covid-19, meningites, rotavírus, HPV, varicela, difteria, tétano e coqueluche.

AGOSTO DOURADO

A mobilização também ocorre no mês do Agosto Dourado, dedicado à promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno. As equipes da Atenção Primária das unidades vão orientar gestantes, mães, puérperas e familiares sobre a amamentação.

A recomendação do Minis-

tério da Saúde (MS) e da Organização Mundial da Saúde (OMS) é que o leite materno seja oferecido de forma exclusiva até os seis meses.

Depois desse período, a amamentação deve continuar junto à introdução de outros alimentos adequados até os dois anos ou mais.

Durante este mês, as 72 unidades também terão ações educativas sobre o tema.

As atividades vão abordar benefícios do aleitamento e orientações para uma amamentação segura. O leite materno fornece nutrientes ao bebê e contribui para a proteção contra infecções, alergias e doenças respiratórias.

As famílias também podem usar a Caderneta Digital da Criança, do Ministério da Saúde, para acompanhar o histórico de vacinas, consultas, crescimento e desenvolvimento. O recurso permite consultar informações e receber alertas sobre novas doses.

A Secretaria Municipal de Saúde orienta que a população aproveite a mobilização para verificar a situação vacinal e atualizar cadernetas.

No sábado, os serviços serão realizados nas 72 Unidades de Saúde da Família de Cuiabá. Também haverá orientação sobre o calendário de cada faixa etária no local.

Celina Leão diz que divulgação do balanço do BRB depende do empréstimo de R\$ 6,6 bi

Em debate, pré-candidatos cobram Celina e apontam falta de transparência no caso BRB-Master

Por **Isabel Dourado**

A governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP), admitiu que, se o balanço do Banco de Brasília (BRB) for divulgado antes do empréstimo de R\$ 6,6 bilhões junto ao Fundo Garantidor de Créditos (FGC) ser destravado, o banco será liquidado.

A declaração foi dada a jornalistas após a participação no primeiro debate realizado pela Band Brasília com os candidatos ao Governo do Distrito Federal, no domingo (9), no Teatro do Sesc Ceilândia, no Distrito Federal. O debate teve a participação dos seis candidatos ao Palácio do Buriti: Celina Leão (PP), José Roberto Arruda (PSD), Leandro Grass (PT), Ricardo Cappelli (PSB), Paula Belmonte (PSDB) e Kiko Caputo (Novo).

BURRICE E DESPREPARO

Celina também classificou como “burrice” a cobrança dos candidatos em relação ao balanço financeiro do banco. A governadora repetiu duas vezes que o balanço só deve ser divulgado depois que o empréstimo for destravado.

“O balanço não pode ser publicado antes de pegar o empréstimo, senão, o banco é liquidado. Essas pessoas



Debate foi realizado pela Band Brasília com os pré-candidatos ao Governo do Distrito Federal, no domingo (9)

não têm preparo, não estão à altura da nossa cidade. E eu tenho que ficar calada. Não posso corrigi-los. O balanço não pode ser publicado antes de pegar o empréstimo. Isso é lógico.”

O BRB, que passa por uma grave crise de liquidez após a compra das carteiras sem lastro do banco Master, de Daniel Vercaro, foi o principal ponto do debate e foi mencionado por todos os outros candidatos, que criticaram a falta de transparência na divulgação da real situação do banco.

A atual governadora também tentou se descolar da imagem do ex-governador Ibaneis Rocha (MDB), alegando que, como vice-governadora, não tinha autonomia para tomar decisões em relação ao BRB, mesmo sendo contra a aquisição do banco Master pela instituição. Ela afirmou ainda que ficou sabendo da operação através da imprensa. “Não fui a favor porque eu acho que o BRB tem que ser o banco regional, não o banco nacional, como era o intuito à época”, disse.

NOVA AUDIÊNCIA COM FUX

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Luiz Fux, marcou uma nova audiência para definir a execução do acordo firmado no final de maio para viabilizar o empréstimo de R\$6,6 bilhões junto ao FGC para o aporte de capital ao BRB.

A decisão foi tomada na semana passada após o Distrito Federal, por meio da Procuradoria-Geral, encaminhar um ofício ao ministro alegando que houve inércia da União e do FGC no cum-

primento dos termos acordados há 2 meses. O novo encontro entre o ministro Fux e representantes do GDF está marcado para acontecer nesta quinta-feira (13).

Após o fechamento do acordo, havia a expectativa de que o problema de liquidez do BRB seria resolvido. Em ocasiões em que foi questionada sobre o andamento do empréstimo, a governadora do DF, afirmou que o processo estava em fase final e que a lentidão ocorria devido a coleta de documentos junto aos bancos.

“Enquanto o Fundo silencia, o Distrito Federal cumpre. Enquanto a União posterga, o Distrito Federal cumpre. Enquanto novas exigências são impostas, o Distrito Federal cumpre. O Distrito Federal suporta, portanto, a integralidade do ônus de um acordo cujo benefício não se realiza”, diz a petição encaminhada à Fux.

JOGO PARADO

Após ser alvo de críticas em relação à crise do BRB, Celina alegou que estava sendo perseguida no debate e se autodenominou leoa. A governadora foi aconselhada a não participar dos próximos debates para não ter a imagem desgastada e, assim, deixar que os adversários a ataquem sozinhos.

TCDF cobra GDF sobre pessoas em situação de rua

O Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) deu 60 dias para órgãos do governo do Distrito Federal (GDF) detalharem ações em duas ocupações de áreas públicas por pessoas em situação de rua.

Os locais ficam no Setor Noroeste e na Asa Norte.

O tribunal quer saber se houve acolhimento, benefícios sociais ou encaminhamento para moradia.

A cobrança ocorre com o crescimento da população em situação de rua. Dados do Instituto de Pesquisa e Estatística (IPEDF) indicam que havia mais de 3,5 mil pessoas nessa condição em abril de 2025. O número é 19,4% maior do que o registrado em 2022.

Segundo o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC), o DF tem

a maior proporção do país: quase três pessoas nessa situação a cada mil habitantes.

Desde 2024, 1.260 pessoas foram abordadas em operações. Apenas 44 aceitaram acolhimento institucional, menos de 4% do total.

O TCDF pediu esclarecimentos à Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes-DF), à Companhia de Desenvolvimento Habitacional (Codhab-DF) e ao DF Legal.

No Noroeste, 259 pessoas foram identificadas em uma ocupação às margens da Epia, perto da Área de Relevante Interesse Ecológico (Arie) Cruls. Desse grupo, 213 foram classificadas como vulneráveis. Ao todo, 126 foram chamadas para apresentar documentos e 59 foram habilitadas em programa habitacional. Não

há comprovação de que elas tenham recebido moradia.

Na Asa Norte, a ocupação ficava entre as quadras 906 e 910 Norte, atrás do UniCEUB e do Colégio Sigma.

O DF Legal terá de informar quais medidas foram adotadas no local e usar relatórios padronizados nas próximas operações.

A Sedes-DF deverá detalhar o perfil das pessoas atendidas, incluindo famílias, crianças, idosos e outros grupos. Também terá de informar benefícios concedidos, oferta de acolhimento, aceitação ou recusa e o desdobramento de cada caso.

A Codhab-DF deverá atualizar a situação dos cadastros em programas habitacionais e informar como resolverá pendências documentais.



DF tem a maior proporção do país, quase três pessoas a cada mil habitantes

BRASILIANAS

POR WILLIAM FRANÇA



Ontem, ônibus elétricos foram vistos nas ruas, em Planaltina

Teste com ônibus elétricos na BR-020 começa após pressão e ação judicial

Os testes com ônibus elétricos em Planaltina e Sobradinho começaram ontem (10 de agosto), após semanas de pressão popular, denúncias na imprensa e uma ação popular que tramine no Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios.

A Viação Piracicabana adquiriu 90 veículos novos, mas havia concentrado a frota no Plano Piloto (seriam atendidas 22 linhas na área), o que gerou protestos e levou moradores a questionarem a exclusão das regiões periféricas.

Em uma ação movida pelo advogado Wesley Batista, o Governo do Distrito Federal foi cobrado a apresentar critérios técnicos para a escolha das linhas, mas não apresentou estudos e justificou a decisão com argumentos sobre desgaste de bateria na BR-020, considerados inconsistentes. Alegou até que o vento na rodovia descarregaria a bateria, com mais rapidez. Diante da repercussão negativa, o GDF informou ao TJDF que enviaria quatro ônibus para Planaltina e dois para Sobradinho, medida confirmada pela empresa. Além dos testes, as duas regiões receberam três novas linhas, sendo duas expressas para o Plano Piloto e uma alimentadora, reorganizando o atendimento, ampliando a oferta de viagens e criando novas opções de deslocamento para quem depende diariamente do transporte público na Região Norte.



Evento acontece na Casa do Candango (603 Sul)

CASACOR Brasília abre amanhã edição 2026

A CASACOR Brasília inicia amanhã, dia 12 de agosto, a 34ª edição da mostra na Casa do Candango, na 603 Sul, onde permanece até 12 de outubro. Com o tema ‘Mente e Coração’, o evento propõe uma reflexão sobre o morar contemporâneo e apresenta 40 ambientes distribuídos em três pavimentos, assinados por 52 profissionais.

A proposta deste ano “atravessa praticamente todos os projetos”, que exploram neuroarquitetura, biofilia, memórias afetivas e materiais naturais. A edição reúne diferentes gerações da arquitetura, com veteranos como Walléria Teixeira, Miguel Gustavo e Hélio Albuquerque ao lado de estreantes que participam pela primeira vez.

A programação inclui oficinas criativas, visitas técnicas guiadas, debates sobre inteligência artificial e apresentações musicais na Praça Raiz. A mostra também reforça compromissos de sustentabilidade e acessibilidade, com gestão centralizada de resíduos e ambientes planejados para garantir inclusão em toda a visitação.

Sem dinheiro, 59º Festival de Cinema é cancelado

O Festival de Brasília do Cinema Brasileiro foi cancelado ontem (10 de agosto) por falta de verba, em decisão confirmada pela direção do evento e pela Secretaria de Cultura após semanas de atrasos nos repasses e de salários não pagos a cerca de 50 profissionais envolvidos na produção.

A informação foi revelada pela rádio CBN na tarde de ontem e marca a primeira vez, em seis décadas, que o festival deixa de ocorrer por razões financeiras. A 59ª edição do evento, este ano, orçada em R\$ 3 milhões, estava prevista para começar em 11 de setembro, no Cine Brasília, e já tinha cerca de 80 títulos selecionados para a mostra competitiva e para as exibições paralelas, etapa que vinha sendo conduzida desde março pela organização social contratada para executar o acordo de três anos que previa a realização das edições de 2024, 2025 e 2026.

Criado em 1965, o festival é o mais antigo do país e só deixou de ser realizado entre 1972 e 1974, durante a ditadura militar, como forma de protesto. Desde 2007, é reconhecido como patrimônio imaterial do DF.

Instituto Mulher promove vivência gratuita amanhã

Com mais de três décadas dedicadas ao empreendedorismo, Adriana Moya transformou a experiência acumulada ao longo de sua trajetória em um método voltado ao desenvolvimento integral de mulheres que buscam fortalecer seus negócios sem perder o equilíbrio entre vida pessoal e profissional.

Dessa vivência surgiu a ‘Jornada Mulher Empreende’, iniciativa conduzida pelo Instituto Mulher Empreende que combina estratégia, desenvolvimento humano e uma rede de apoio para quem empreende no Distrito Federal.

A metodologia foi estruturada para oferecer ferramentas práticas de gestão, organização e planejamento, além de promover espaços de troca entre participantes. Segundo o Instituto, o programa já impactou centenas de mulheres ao longo dos últimos anos, consolidando-se como uma referência local em formação empreendedora.

Agora, o Instituto abre inscrições para uma nova turma e realiza, amanhã, dia 12 de agosto, às 18h30, a Jornada de Portas Abertas — uma vivência gratuita e presencial no Espaço In Terapias, no Lago Sul. As vagas são limitadas.



Atenção à hidratação deve ser redobrada especialmente entre crianças e idosos

Seca no DF: hidratação é fundamental durante o período

Queda da umidade e altas temperaturas reforçam importância da hidratação

Da **Redação**

O Distrito Federal segue em alerta para baixa umidade relativa do ar. De acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), a previsão é de umidade entre 20% e 30% e de tempo seco nos próximos dias. As temperaturas podem chegar a 31°C.

Com o tempo seco, é importante reforçar alguns cuidados para evitar problemas de saúde. A recomendação é beber bastante água, evitar atividades físicas e exposição ao sol nas horas mais quentes do dia, usar roupas leves e manter a pele e as vias respiratórias hidratadas. Sempre que possível, também vale umidificar os ambientes. O Inmet monitora as condições meteorológicas diariamente.

ATENÇÃO REDOBRADA

Alguns grupos merecem atenção especial durante a seca. Crianças, idosos, gestantes e pessoas com doenças crônicas, como diabetes, hipertensão arterial, insuficiência cardíaca e doença renal, apresentam maior risco de desenvolver complicações relacionadas à desidratação.

Entre os idosos, o cuidado deve ser ainda maior porque o mecanismo da sede costuma ficar menos eficiente com o envelhecimento, fazendo com que muitos não percebam a necessidade de ingerir líquidos mesmo quando o organismo já apresenta déficit hídrico.

De acordo com a engenheira ambiental Jennifer Rios, do programa VigiDesastres, os efeitos da baixa umidade exigem atenção. “A falta de umidade no ar favorece o ressecamento das mucosas do nariz, da garganta e dos olhos, além da pele.”

Essa condição compromete a proteção natural das vias respiratórias e pode aumentar o risco de irritações, sangramentos nasais, desidratação e agravamento de doenças respiratórias e cardiovasculares.

A combinação de ar seco e temperaturas elevadas também acelera a perda de líquidos pelo corpo. “O consumo de água é indispensável”, alerta Rios. A hidratação inadequada pode provocar fadiga, tonturas e mal-estar.

Nessa época, pessoas com problemas respiratórios tendem a ficar mais suscetíveis a crises de asma, bronquite, rinite alérgica e sinusite.

Rios alerta ainda para os impactos das queimadas no Cerrado, comuns neste período. “A fumaça contém partículas finas e gases que irritam as vias respiratórias. Quando associada ao ar seco, essa combinação aumenta o risco de crises de doenças respiratórias.”



Aliadas à esquerda, Marina e Tebet postaram vídeo juntas

Simone Tebet e Marina Silva lideram corrida ao Senado

Pesquisa Ideia/ACSP divulgada na segunda-feira (10) mostra Simone Tebet (PSB) liderando a corrida ao Senado com 26,8% das intenções de voto, seguida por Marina Silva (Rede), com 23,3%. Na sequência aparecem Guilherme Derrite (PP), com 19,4%; André do Prado (PL), com 19%; e Ricardo Salles (Novo), com 16,4%. Os demais candidatos registram percentuais abaixo de 3%. Soninha Francine (Cidadania) tem 2,9%, Geraldo Rufino (Podemos), 2,7%, Dra. Eliana (PSTU), 1,7%, Weller Gonçalves (PSTU), 1,3%, Maira de Souza (UP), 1,1%, Márcio Alves (UP), 0,8%, e Petter Maahs (PCB), 0,7%. Outros 42,2% não sabem em quem votar. Outros 10,2% afirmam que votarão em branco, nulo ou em nenhum candidato. A pesquisa ouviu 1.800 eleitores entre 5 e 8 de agosto. A margem de erro é de 2,3 pontos percentuais. O levantamento foi contratado pela Associação Comercial de São Paulo e registrado no TSE sob os números BR-08036/2026 e SP-04956/2026.

SP oferece ajuda à Colômbia após terremoto

O Governo colocou sua estrutura à disposição da Colômbia para apoio humanitário após o terremoto registrado na segunda(10). Caso haja solicitação oficial das autoridades colombianas, o Estado poderá mobilizar profissionais do Instituto de Pesquisas Ambientais (IPA) e do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), além de equipes do Corpo de Bombeiros e da Defesa Civil. O coordenador estadual de Proteção e Defesa Civil, coronel Rinaldo de Araujo Monteiro, também acompanha a possibilidade de um plano nacional de apoio humanitário.



Terremoto na Colômbia já deixou mais de 110 mortos

Haddad propõe plano de segurança com IA

O candidato a governador, Fernando Haddad (PT) apresentou nesta segunda(10) o “SP Protege”, programa de segurança pública com foco em inteligência artificial, integração entre forças policiais e combate ao crime organizado. Entre as propostas estão um placar de segurança, com indicadores trimestrais de esclarecimento de crimes, e uma agência estadual antifacção. O plano também prevê IA para cruzar imagens de câmeras, ocorrências e chamadas ao 190, além de ações contra violência doméstica e lavagem de dinheiro.

Deputada cobra prazo para leilão do Tecon 10

A deputada federal Rosana Valle (PL-SP) voltou a cobrar do governo Lula(PT) explicações sobre o atraso no leilão do Tecon Santos 10, no Porto de Santos. O projeto, estimado em R\$ 6,45 bilhões, está em reavaliação técnica e institucional, mas o Ministério de Portos e Aeroportos não apresentou prazo para concluir os estudos nem para retomar a licitação. Em novo requerimento, a parlamentar pede um cronograma para o processo.

Agenda do governador

Tarcísio de Freitas(Republicanos) participa nesta terça-feira (11), às 15h, em Sertãozinho, da cerimônia de abertura da 32ª edição da Fenasucro & Agrocana – Feira Internacional da Bioenergia, o maior evento dedicado exclusivamente à bioenergia. São Paulo é o principal polo de produção sucroenergética do país, responsável por 53% da cana processada no Brasil.

No Republicanos I

No Republicanos, o apresentador Sikera Junior, da “TV A Crítica” e da “Rede TV”, famoso pelo jeito humorado de conduzir noticiário policial, foi registrado para concorrer à uma cadeira na Câmara dos Deputados. No portal do TSE para registro de candidaturas, Sikera não declarou bens. É a primeira vez que ele disputa cargo eletivo.

No Republicanos II

Também no Republicanos, a empresária Val Marchiori negou ter patrimônio de R\$ 49 milhões, conforme consta no sistema do TSE. Segundo ela e o partido, houve erro de digitação: um imóvel de R\$ 482 mil foi registrado como R\$ 48 milhões. Com a correção, o patrimônio total da candidata seria de R\$ 1,42 milhão, incluindo joias, quadros e objetos de arte.

Vice-governador

O candidato à reeleição como vice-governador, Felício Ramuth(MDB) na chapa de Tarcísio de Freitas(Republicanos) declarou patrimônio de R\$ 2.981.113,30, incluindo participações em empresas, CDB, terreno de 3.200 m², casa, conta bancária e R\$ 37,9 mil em dinheiro. Ainda de acordo com o sistema do TSE, Ramuth está disputando a quarta eleição.

Esgoto em Tietê

A Justiça concedeu liminar que obriga a Prefeitura de Tietê e o SAMAE a interromper imediatamente o lançamento de esgoto sem tratamento ou fora dos padrões legais. A decisão determina medidas emergenciais, plano de regularização em 60 dias e monitoramento permanente dos efluentes e rios, após ação do MPSP para proteger os rios da região.

Protetor Aricular

O deputado federal Missionário José Olímpio (PL/SP) apresentou na Câmara o PL 4.963/2026, que cria o Programa TEA Sem Ruído. A proposta prevê apoio financeiro da União a municípios e ao DF para a compra e distribuição gratuita de abafadores de ruído a pessoas com autismo. A retirada poderá ocorrer mediante CIPTEA ou laudo médico.



Disputa polarizada entre o atual governador e o ex-ministro da Fazenda

Ideia/ACSP: Tarcísio lidera com 50,6% e venceria no 1º turno

Levantamento aponta governador com 17 pontos à frente de Haddad, com 33,6%

Da **Redação**

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), aparece na liderança da disputa pelo governo paulista, com 50,6% das intenções de voto no primeiro turno, segundo pesquisa Ideia/ACSP divulgada nesta segunda-feira (10). O ex-ministro da Fazenda Fernando Haddad (PT) registra 33,6%. A diferença entre os dois é de 17 pontos percentuais.

Os demais candidatos aparecem com percentuais abaixo de 3%. Vera Lúcia (PSTU) tem 2,6%, Carlos Machado (PCB), 1%, Vivian Mendes (UP), 0,8%, e Izadora Dias (PCO), 0,1%. Entre os entrevistados, 7,4% estão indecisos e 4% afirmam que votariam em branco, nulo ou em nenhum candidato. A margem de erro é de 2,3 pontos.

O levantamento também perguntou se Tarcísio merece continuar no cargo. Segundo a pesquisa, 64% dos entrevistados responderam que sim, enquanto 29,5% disseram que não. Outros 6,5% não souberam responder.

No recorte por segmentos, Tarcísio alcança 74,3% entre os eleitores evangélicos, 58,1% entre aqueles com renda de três a cinco salários mínimos e 57,9% entre os homens. Haddad registra 44,6% entre os católicos e 40% entre os eleitores de 45 a

59 anos.

A pesquisa também simulou um segundo turno entre Tarcísio e Haddad. Nesse cenário, o governador aparece com 53,4% das intenções de voto, contra 37% do petista. Os indecisos representam 5,6%, enquanto 4% afirmam votar em branco, nulo ou em nenhum candidato.

O levantamento mediu ainda que Tarcísio é citado por 64% dos entrevistados como alguém em quem poderiam votar, enquanto 27% afirmam que não votariam nele de jeito nenhum. Haddad tem potencial de voto de 39,5% e rejeição de 48,3%. Entre os demais candidatos, o potencial de voto varia de 7,7% a 9,5%. O índice de eleitores que afirmam não conhecer esses nomes é próximo ou superior a 50%.

Com os números registrados no primeiro turno, Tarcísio supera a soma dos votos atribuídos aos demais candidatos e, dentro desse cenário pesquisado, alcançaria mais da metade das intenções de voto.

A pesquisa Ideia/ACSP ouviu 1.800 eleitores no Estado de São Paulo entre 05/08 e 08/08 de 2026. A margem de erro é de 2,3 pontos porcentuais, com nível de confiança de 95%. O levantamento foi registrado no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob os protocolos BR-08036/2026 e SP-04956/2026.

ANA LUIZA ROSSI

CSN confirma ter recebido propostas por cimenteira

Grupo espera levantar ao menos R\$ 15 bilhões com venda da unidade inteira

Por **Maria Clara Matos - Folhapress**

A CSN (Companhia Siderúrgica Nacional) confirmou, nesta segunda-feira (10), que tem recebido propostas para a venda da sua subsidiária, CSN Cimentos. “A companhia informa que está em fase de análise das referidas propostas e que manterá seus investidores e o mercado em geral devidamente informados sobre quaisquer desdobramentos adicionais relevantes”, escreveu Antonio Marco Campos Rabello, diretor-executivo de finanças e relações com investidores da siderúrgica.

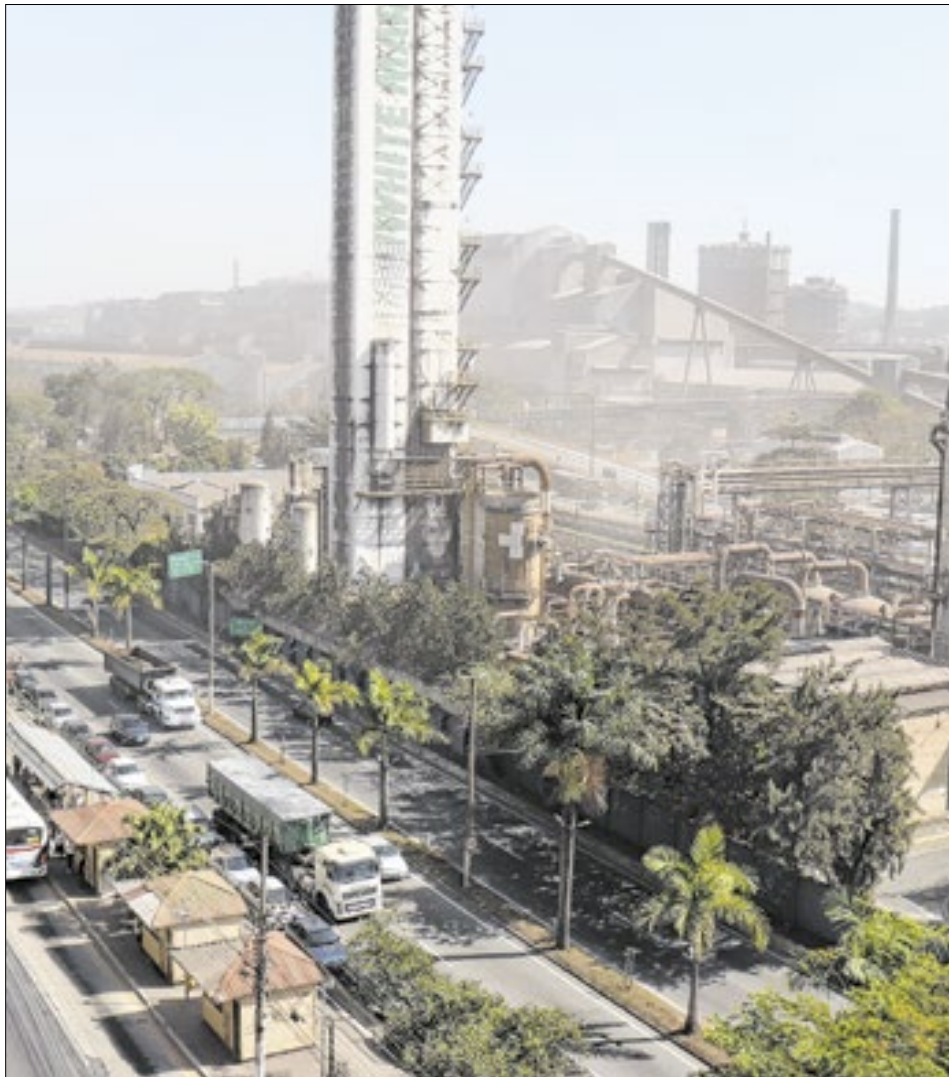
A agência de notícias Bloomberg informou, na semana passada, que a CSN está atrás de ao menos R\$ 15 bilhões para a venda da unidade inteira, e espera receber quatro propostas.

Controlada pelos irmãos Joesley e Wesley Batista, a J&F Investimentos teria ofe-

recido R\$ 10 bilhões pela unidade, além de concordar em assumir as diligências da CSN Cimentos. Os potenciais compradores podem incluir as empresas brasileiras Votorantim, Polimix, a italiana Cementir e uma produtora chinesa de cimento não identificada, segundo a Bloomberg.

Esse movimento ocorre em um cenário de piora nos indicadores financeiros da empresa. No fim de julho, a companhia estimou uma deterioração do seu prejuízo líquido entre R\$ 1,3 e R\$ 1,4 bilhão nos primeiros seis meses deste ano. No primeiro semestre de 2025, a empresa teve um prejuízo de R\$ 861,9 milhões.

A CSN também havia divulgado no fim do último mês uma proposta para renegociar US\$ 1,3 bilhão (R\$ 6,6 bilhões) em títulos de dívida emitidos no exterior que venceriam em 2028, oferecendo novos papéis



Companhia Siderúrgica Nacional confirma que tem recebido propostas para a venda da sua subsidiária, CSN Cimentos

com vencimento em 2030 e pagamento parcial em dinheiro aos investidores.

PREVISÃO DE PREJUÍZO

O balanço do segundo trimestre de 2026 da empresa será divulgado ainda esta semana: no próximo dia 12, após o fechamento do mercado. O prejuízo líquido no primeiro semestre de 2025 foi de R\$ 861,9 milhões. Algo similar está sendo projetado para a dívida bruta e a dívida líquida ajustada. A primeira, pela previsão da CSN, deve atingir R\$ 54 bilhões, maior que os R\$ 50,4 bilhões regis-

trados no mesmo período do ano passado. Já a dívida líquida ajustada está prevista para R\$ 44 bilhões, ante os R\$ 40,5 bilhões de 2025.

Outros índices da saúde financeira da empresa, como o equivalente de caixa e o índice de alavancagem, devem ter aumentos leves e moderados, projeta a companhia.

Em relação ao vencimento da dívida, a CSN lançou uma proposta para renegociar US\$ 1,3 bilhão (R\$ 6,6 bilhões) em títulos de dívida emitidos no exterior, oferecendo novos papéis com

vencimento em 2030 e pagamento parcial em dinheiro aos investidores. A estratégia pode reduzir a pressão sobre o caixa nos próximos anos, mesmo em um período curto de tempo.

Como incentivo para que os credores aceitem a operação, a empresa pagará até US\$ 330 milhões (R\$ 1,6 bilhão) em dinheiro e oferecerá títulos com juros de 11% ao ano, acima dos 6,75% ao ano pagos atualmente. Os credores podem aceitar ou não a proposta dentro do prazo da oferta, ainda não divulgado.

‘Desenrola Adimplentes’ começa nesta terça-feira

Pedro **Peduzzi - Agência Brasil**

Começa nesta terça-feira (11) a operação do Desenrola Adimplentes, modalidade do programa Desenrola voltada a trabalhadores informais que mantêm seus compromissos financeiros em dia. A linha permite trocar empréstimos mais caros por crédito com juros de até 1,99% ao mês e valores até R\$ 15 mil.

A modalidade começou a funcionar após ajustes nas regras para ampliar a participação das instituições financeiras.

O Desenrola Adimplentes é uma das três frentes lançadas pelo governo federal para ampliar o acesso ao crédito.

Além dos trabalhadores informais, o pacote inclui uma linha voltada a estudantes e ex-estudantes adimplentes do Fundo

de Financiamento Estudantil (Fies) e medidas para trabalhadores com carteira assinada.

Segundo o ministro da Fazenda, Dario Durigan, a nova etapa amplia o alcance do Desenrola, criado originalmente para renegociar dívidas de pessoas inadimplentes.

“O valor que a gente defende no Desenrola é o pagamento, em dia, das contas. Os depoimentos que a gente ouviu mostram isso: as pessoas queriam pagar, mas não estavam conseguindo. Voltaram agora, com essa ajuda do governo, a poder pagar em dia”, afirmou durante o lançamento das medidas.

Lançado em 2023, o Desenrola foi criado para facilitar a renegociação de dívidas e a recuperação financeira das famílias. Segundo o governo, o programa já benefi-



ARQUIVO

Linha de crédito permite substituir dívidas por empréstimos baratos

ciou 7,5 milhões de famílias. A nova fase busca ampliar os incentivos também para consumidores que mantêm os pagamentos em dia.

ALERTA

Em meio a este e outros programas de renegociação de dívidas que vêm sendo implementados pelo

governo federal, o Ministério da Fazenda alertou para golpes que usam anúncios falsos, mensagens e links enviados pela internet para atrair pessoas interessadas.

Segundo a pasta, a renegociação é feita exclusivamente nas instituições financeiras, sem intermediação de sites específicos do governo ou envio de links por SMS e aplicativos.

Levantamento do NetLab/UFRJ identificou 544 anúncios fraudulentos nas plataformas da Meta entre abril e junho, dos quais 38% utilizavam inteligência artificial e 72% exploravam indevidamente a imagem do governo e de marcas conhecidas para conferir aparência de legitimidade às fraudes.

AGÊNCIA BRASIL



Nordeste deverá alcançar produtividade média de 2.027 quilos

Nordeste deve produzir mais de 1 milhão de toneladas de algodão

A produção de algodão em pluma no Nordeste deverá superar, pela primeira vez, a marca de 1 milhão de toneladas, já nesta safra 2025/2026. O volume estimado é 4% superior ao registrado no ciclo anterior. O resultado contrasta com a expectativa de queda de 2,5% na produção brasileira, projetada em 3,98 milhões de toneladas. As informações constam em estudo divulgado pelo Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste (Etene), do Banco do Nordeste, e disponível para download gratuito na página do Banco na Internet. Segundo a análise, o desempenho regional é impulsionado principalmente pela Bahia e pelo Piauí, que devem ocupar, respectivamente, a segunda e a terceira posição entre os maiores produtores de algodão do País. A Bahia tem produção estimada em 862,2 mil toneladas.

Solidariedade no Nordeste do Maranhão

Mais de 17 mil jovens participaram da edição 2026 da Misão Calebe no Maranhão. As ações ocorreram em bairros e cidades do Nordeste do estado, com visitas a famílias, entrega de cestas básicas, feiras de saúde, atividades com crianças e reformas. Também foram construídas casas, pintadas fachadas, realizadas ações de limpeza e oferecidos cortes de cabelo gratuitos. As atividades reuniram serviços comunitários e ações de voluntariado. Foram disponibilizadas orientações de profissionais voluntários.

DAVID SANTOS



Voluntários realizaram caminhadas pela saúde

Ação da polícia na Bahia

Um homem de 41 anos suspeito de matar uma mulher foi preso por policiais militares e civis ao apresentar um nome falso para os agentes, no último sábado (8), às margens da BR-101, no município de Presidente Tancredo Neves, no baixo sul da Bahia. Segundo a Polícia Civil, o suspeito apresentou uma identidade falsa durante a abordagem realizada pelas equipes. Após consultas aos sistemas de segurança pública, os agentes confirmaram a verdadeira identidade dele e constataram que havia um mandado de prisão em aberto.

Municípios alagoanos recebem recursos

O 1º decêndio do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) de agosto destinou R\$ 196,6 milhões às prefeituras de Alagoas na segunda-feira (10). Maceió recebeu R\$ 34,3 milhões, seguida por Arapiraca, com R\$ 8,2 milhões. O repasse estadual teve alta de 21,04% ante o mesmo período de 2025, segundo dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN). Rio Largo ficou com R\$ 4 milhões neste mês.

Debate

O Comitê Interinstitucional de Segurança Pública Integrada debateu, em Juazeiro (BA), ações para prevenir a violência e integrar órgãos. A reunião apresentou um diagnóstico da segurança local e marcou a entrega do Coletivo Bahia pela Paz. Segundo os dados, mais da metade das vítimas de Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI).

Clima

O Instituto Nacional de Meteorologia informou que Oeiras (PI) chegou a 39,8°C nas últimas 24 horas, maior marca registrada no país. A cidade também teve umidade relativa do ar de 14%, ficando em 2º lugar nesse índice. São João do Piauí marcou 39,3°C e Picos, 38,6°C. Há alertas para várias áreas do estado, com índices entre 30% e 20%.

reconhecimentos

A Universidade Federal de Alagoas (Ufal) notificará 218 titulares de diplomas de mestrado e doutorado emitidos pela Faculdade Interamericana de Ciências Sociais (FICS). A medida foi adotada após órgãos do Paraguai apontarem problemas no registro dos títulos. Os envolvidos terão 30 dias para apresentar documentos.

Festival

O Festival Guarnicê de Cinema será realizado de 20 a 26 de agosto, em São Luís, com programação híbrida. A edição terá mostras competitivas de longas, curtas, videocliques e jogos digitais, além de sessões paralelas. O evento também promoverá o VI Seminário Ciência Cine Guarnicê, com debates sobre audiovisual.

Esporte

O Centro Sportivo Alagoano e América-RN empataram na 1ª rodada da Copa do Nordeste Sub-20. A partida foi disputada em Maceió. O resultado deixou cada equipe com 1 ponto no Grupo A. A chave também reúne Atlético Piauiense e Fortaleza. Os dois primeiros colocados avançam para as quartas de final. A próxima rodada será dia 15.

Participação

O procurador-geral de justiça do Ministério Público do Maranhão (MPMA), Danilo de Castro, participou, na última semana, da 7ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional dos Procuradores-Gerais do Ministério Público dos Estados e da União (CNPGE), em Gramado (RS). O encontro discutiu alinhamentos institucionais e direitos humanos.

DIVULGAÇÃO



As medidas preveem tarifa de 25% sobre determinados itens exportados

Sobretaxa dos EUA pode afetar exportações do Nordeste

O impacto da sobretaxa pode ser de até 37,5% nas vendas regionais

A sobretaxa de até 37,5% aplicada pelos Estados Unidos a produtos brasileiros pode atingir 8 dos 15 principais itens exportados pelo Nordeste ao mercado norte-americano. No 1º semestre de 2026, esses produtos responderam por mais de US\$ 450 milhões em vendas da região aos EUA, o equivalente a 36% do total. Os dados são de levantamento do Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste (Etene), área de pesquisa do Banco do Nordeste (BNB).

TARIFAS GERAIS

As novas tarifas dos Estados Unidos entraram em vigor em 22 de julho. A medida prevê uma cobrança de 25% sobre determinados produtos brasileiros e uma taxa adicional de 12,5% para alguns itens. A soma pode chegar a 37,5%, conforme a classificação do produto.

Entre os itens que podem ser afetados estão semimanufaturados de ferro e aço, celulose solúvel, açúcar e álcool, mel natural, determinados tipos de pescados, calçados de couro e cordéis de sisal. O levantamento também aponta produtos que ficaram fora da sobretaxa. Estão nessa lista a celulose convencional, manteiga e óleo de cacau, manga, castanha de caju, água de

coco, cacau em pó, café em grão e partes de frutas.

Os efeitos devem alcançar principalmente as exportações industriais e parte do agronegócio regional. O estudo também indica que os EUA representaram cerca de 12% de todas as exportações nordestinas em 2025.

No Brasil, a sobretaxa foi aplicada a 639 produtos. Segundo estimativas do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), com base no comércio bilateral de 2024, as novas tarifas atingem 23,1% das exportações brasileiras. Com a sobretaxa aplicada ao aço e ao alumínio, anunciada em junho de 2025 pelo governo norte-americano, o percentual pode chegar a 47,3%.

DIVERSIFICAÇÃO DE MERCADO

O levantamento aponta a diversificação de mercados como medida para reduzir os efeitos das tarifas. A análise também cita a necessidade de acesso a crédito para apoiar os setores afetados pelas mudanças nas condições de comércio com os Estados Unidos. O Banco do Nordeste oferece linhas de financiamento para exportações com recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE).



Na decisão, foi determinada a suspensão imediata do site

Justiça concede liminar ao MPRR e determina suspensão de site

A Justiça de Roraima deferiu pedido de tutela cautelar antecedente apresentado pelo Ministério Público do Estado de Roraima (MPRR) e determinou a suspensão imediata do site e dos perfis em redes sociais utilizados pela empresa Câmara da Justiça Arbitral de Roraima Ltda., que se apresentava como Tribunal de Mediação e Conciliação da Justiça Arbitral (TMCJA), e por seu sócio-administrador, Moisés Alejandro Garcia Rosales. Na decisão liminar, o Juízo da 3ª Vara Cível de Boa Vista reconheceu a presença dos requisitos para concessão da medida de urgência, ao considerar que há indícios de prática de publicidade enganosa, com potencial para induzir consumidores e a coletividade em erro quanto à verdadeira natureza da instituição. A ação cautelar foi ajuizada pelo MPRR após investigação identificar a utilização de site e perfis em redes sociais para divulgação de serviços.

1ª Semana do Sistema Eletrônico de Votação

Com o objetivo de aproximar a Justiça Eleitoral da sociedade e reforçar a transparência do voto, o Tribunal Regional Eleitoral do Pará (TRE do Pará) iniciou a programação da 1ª Semana Nacional do Sistema Eletrônico de Votação, promovida pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). A atividade de abertura ocorreu na Escola de Comunicação Papa Francisco, no bairro do Marco, em Belém, onde alunos e técnicos puderam ver a urna eletrônica por dentro, sanando dúvidas sobre a segurança do equipamento.



TRE do Pará abriu a urna eletrônica para os estudantes

Expofeira de Macapá já tem rainha

Iza Estrela, Nylla Rodrigues e Edilane Rocha foram as vencedoras do concurso Rainha da Expofeira 2026. As apresentações das sete candidatas ao título ocorreram na noite do último domingo (9) no Parque de Exposições da Fazendinha, em Macapá. O tradicional concurso coroa a nova rainha que vai representar a feira até a edição de 2027. Além do título, as ganhadoras recebem valores em dinheiro. Durante o concurso, as antigas rainhas da Expofeira voltaram à passarela para mais uma apresentação.

El Niño altera calendário de roças em Roraima

Comunidades indígenas de Roraima mudaram o período de plantio das roças devido à preocupação com os efeitos do El Niño. A alteração do clima tem provocado períodos de seca e chuva fora do padrão, dificultando o preparo da terra e o cultivo periódico da região. Agricultores relatam mudanças na rotina e buscam adaptar o calendário para reduzir perdas nas plantações.

Deúncia

O Ministério Público de Rondônia (MPRO) denunciou um dentista de Porto Velho por suspeita de transmitir HIV de forma consciente a mulheres com quem se relacionava. Quatro vítimas tiveram a contaminação confirmada e receberam atendimento do Núcleo de Atendimento às Vítimas. O investigado está preso preventivamente.

Justiça

O Superior Tribunal de Justiça reconheceu dano moral coletivo ambiental pela retirada ilegal de palmeiras de babaçu em uma propriedade rural de Tocantins. O caso ocorreu em 2017 e foi levado à Justiça pelo Ministério Público do Tocantins. A Corte entendeu que recuperar a área não elimina a obrigação de indenizar pelos prejuízos causados.

Saúde

O Amazonas registrou queda de 92% nas mortes por vírus respiratórios em 2026, segundo dados da Secretaria de Estado de Saúde. Crianças de até 4 anos concentram 60% dos casos. O boletim aponta redução nas infecções e internações, mas mantém o alerta para o público infantil. A circulação de influenza segue monitorada.

Publicação

A Universidade do Acre lançou uma publicação digital com o balanço das ações da administração superior entre 2018 e 2026. A revista reúne 124 páginas divididas em 10 capítulos e registra projetos, medidas e resultados do período em que Guida Aquino esteve à frente da Reitoria. O material foi apresentado em 6 de agosto.

Educação

O Governo Federal encaminhou proposta para transformar o campus da Universidade do Amapá (Unifap) em Oiapoque na Universidade Federal da Fronteira Norte (Unifron). O texto prevê que os cerca de 1.200 estudantes sejam incorporados à nova instituição. A unidade ficará vinculada ao Ministério da Educação e terá sede no município.

Pesquisa

A terceira versão do Zoneamento Ecológico do Estado do Acre reúne dados sobre recursos naturais, economia e população para orientar o uso do território. O estudo aponta áreas abertas com potencial para milho e soja em Plácido de Castro, Senador Guiomar, Acrelândia e Capixaba. A pesquisa indica 380 mil hectares de pastagens degradadas.



A ação alcança rios, terras indígenas e unidades de conservação

Justiça é acionada para conter garimpo no Amazonas

Órgão aponta falhas na fiscalização e pede ações contínuas no estado

O Ministério Público Federal (MPF) ajuizou ação civil pública para que a Justiça determine medidas permanentes de combate ao garimpo ilegal no Amazonas. O pedido envolve a criação de uma estrutura de coordenação entre órgãos públicos, calendário anual de operações, bases fixas de fiscalização e reforço de pessoal e equipamentos.

A ação alcança rios, terras indígenas e unidades de conservação entre o Vale do Javari e o rio Abacaxis. União, Estado do Amazonas, Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) e Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas (Ipaam) são citados no processo.

Entre as medidas solicitadas está a criação de uma sala de situação permanente. O MPF também pede um plano estadual de enfrentamento ao garimpo, protocolo para prisões em flagrante, participação permanente da Polícia Militar do Amazonas e do Ipaam nas operações e apoio das Forças Armadas. A ação requer ainda bases no Vale do Javari e nos rios Madeira, Japurá, Puruê e Abacaxis.

O MPF também cita a contaminação por mercúrio, o aumento de ameaças e a ligação do garimpo com organizações criminosas.

Estudo da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) apontou níveis acima do limite de segurança em 21,3% das amostras de peixes analisadas em seis estados amazônicos. Entre mulheres e crianças Yanomami de Maturacá e Ariabu, 56% apresentaram contaminação acima dos parâmetros de referência.

Segundo a ação, órgãos públicos relataram limitações de pessoal e estrutura.

O Ibama informou ter 26 agentes ambientais federais no Amazonas. A Polícia Militar declarou não possuir meios fluviais próprios para patrulhamento.

O Ipaam informou não ter realizado ações de fiscalização em 2024.

Antes da ação judicial, o MPF realizou audiências públicas em outubro de 2025 e expediu recomendação a 15 instituições. Mais de sete meses depois, segundo o processo, as medidas propostas não haviam sido implementadas. Em caráter de urgência, a coordenação deverá ser criada em até 60 dias e o calendário de operações apresentado em 90 dias.



DIVULGAÇÃO/TCE-PR

TCE-PR orienta prefeituras a corrigirem dados ainda neste mês

PR: 18 municípios podem ficar sem receber a verba do Fundeb

O Tribunal de Contas do Estado do Paraná (TCE-PR) alertou 18 municípios paranaenses sobre pendências que podem impedir o recebimento da Complementação do Valor Anual Total por Aluno (VAAT) do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) em 2027. Os dados devem ser corrigidos até o próximo dia 31. As prefeituras precisam enviar ou retificar informações contábeis, fiscais e educacionais. Segundo o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), os 18 municípios representam 4,5% das 399 cidades do estado. O prazo é necessário para a habilitação ao repasse da União, destinado a redes com menor capacidade de investimento por aluno. O TCE-PR acompanha os casos e orienta gestores e conselhos a verificar registros e regularizar pendências.

MPSC lança guia sobre violência contra mulheres

O Ministério Público de Santa Catarina (MPSC) e a Associação Catarinense das Emissoras de Rádio e Televisão (ACAERT) lançarão, no dia 17, em Florianópolis (SC), um guia para orientar jornalistas na cobertura de casos de violência contra mulheres. A publicação, de autoria da professora Melissa Amaral, reúne recomendações para uma abordagem ética e voltada à proteção das vítimas. O evento será às 9h30, no Auditório Luiz Carlos Schmidt. Após o lançamento, haverá uma roda de conversa.

DIVULGAÇÃO/MPSC



Obra orienta formas adequadas de abordar o tema no Jornalismo

RS: Porto Alegre terá chuva nesta semana

Porto Alegre terá chuva persistente entre quarta (12) e sexta-feira (14), segundo previsão do Centro de Monitoramento e Alerta da Defesa Civil (Cemadec), elaborada por técnicos da Catavento Meteorologia. Hoje (11), a nebulosidade aumenta e pode chover no fim da noite, com acumulado de 5 mm. Amanhã, a chuva ocorre durante todo o dia, com até 30 mm. Na quinta, são previstos 35 mm e possibilidade de raios. Na sexta, o volume pode chegar a 10 mm. As temperaturas ficam entre 8°C e 20°C no período, com rajadas de vento de até 45 km/h.

UFSC sediará competição de programação

A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) será sede da etapa regional da Maratona SBC de Programação 2026 no próximo dia 29. A competição, uma das mais importantes do setor, reúne estudantes de graduação em equipes de três integrantes, que terão cinco horas para resolver problemas de programação. A disputa testa conhecimentos em algoritmos, estruturas de dados, lógica, criatividade e trabalho em grupo.

Reparos na energia

Profissionais da CEEE Equatorial e da Axia Energia atuam na reconstrução de duas torres de uma linha de transmissão que atende Santa Vitória do Palmar e Chuí, no sul do Rio Grande do Sul. As estruturas foram danificadas por um ciclone extratropical na última semana. Geradores foram enviados para pontos essenciais indicados pelas prefeituras.

Mutirão de Empregos

A Secretaria do Trabalho, Emprego e Renda realiza amanhã (12) o 1º Mutirão de Empregos da Zona Oeste de Londrina (PR). A ação ocorre das 9h às 12h, na Escola Municipal Ruth Ferreira de Souza. O evento reúne oito empresas, entre elas Planos Supermercados, Oramax, Cooperativa Integrada e Muffato. Há vagas em empresas da região.

Danos do ciclone

A CEEE Equatorial mantém mais de 500 equipes mobilizadas para reparar danos causados pelo ciclone extratropical em cerca de 34 dos 72 municípios atendidos pela empresa no Rio Grande do Sul. O fenômeno trouxe chuvas intensas e esteve ligado à formação de um tornado entre Pedro Osório e Arroio Grande. As rajadas chegaram a 132 km/h.

Objetos apreendidos

A comarca de Criciúma (SC) recebe, até o próximo dia 21, as inscrições de entidades públicas e privadas sem fins lucrativos para receber objetos apreendidos em processos criminais e atos infracionais. Podem participar instituições assistenciais de Criciúma, Treviso, Siderópolis e Nova Veneza. O pedido deve ser enviado para criciuma@tjsc.jus.br.

Acolhimento institucional

A Vara da Infância e Juventude de Campo Largo (PR) determinou o bloqueio de R\$ 26,8 mil do município para custear cinco vagas de acolhimento institucional em Balsa Nova. A medida foi solicitada pelo Ministério Público (MPPR) após o descumprimento de decisão que exigia atendimento a crianças e adolescentes em situação de risco na região.

Balcão de Empregos

O Balcão de Empregos de Chapecó (SC) oferece quase 1,4 mil vagas em 205 empresas nesta semana. As entrevistas começam hoje (11), às 13h30, para Operador de Produção. Na quarta (12), haverá seleção para oito funções. Na quinta (13), ocorre nova entrevista para Operador de Produção. Todas as entrevistas serão realizadas no Balcão do Centro.



O evento ocorre no Teatro da Reitoria, em Curitiba

PR: universidade revalida diplomas de 235 migrantes

Revalidação permite que profissionais formados fora do Brasil atuem no país

A Universidade Federal do Paraná (UFPR) entregou, na última semana, certificados de diplomas revalidados a migrantes, refugiados, solicitantes de refúgio e pessoas com visto de acolhida humanitária. A cerimônia ocorreu no Teatro da Reitoria, em Curitiba, e reuniu cerca de 200 candidatos.

No último edital, 235 pessoas tiveram a formação reconhecida pela universidade. O resultado divulgado em 2026 supera o total dos seis processos anteriores de revalidação. Até então, a UFPR havia reconhecido 153 diplomas.

A cerimônia foi coordenada pelo Escritório de Relações Internacionais (ERI), por meio da Coordenadoria de Acolhimento e Trajetórias Acadêmicas de Estudantes Internacionais e Migrantes (Catrim). Participaram da organização a Seção de Cerimonial Universitário, o Núcleo de Concursos, a Unidade de Diplomas da Prograp, a Coordenação da Cátedra Sérgio Vieira de Mello e a Superintendência de Comunicação da UFPR.

A revalidação ocorre por meio de processo próprio da universidade. A iniciativa está relacionada às ações da Cátedra Sérgio Vieira de Mello, ligada ao Alto Comis-

sariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR), em parceria com universidades brasileiras. O trabalho busca apoiar a integração local de pessoas deslocadas à força, como refugiados, solicitantes de refúgio e portadores de visto de acolhida humanitária.

Para a edição de 2026, as inscrições para o processo de revalidação de diplomas seguem abertas até 21 de agosto. Podem participar migrantes admitidos no Brasil por razões humanitárias e refugiados, conforme as regras do edital. As informações sobre inscrição, etapas e documentos estão disponíveis no site do Núcleo de Concursos da UFPR.

HOMENAGEM

A UFPR informou que a cerimônia foi inspirada nas refeições de grau. Cada participante foi chamado ao palco para receber o certificado. O evento também prestou homenagem às pessoas e setores da UFPR que contribuíram para o processo de revalidação. Coordenadores de cursos, equipes técnicas e setores administrativos participaram das diferentes etapas e fases da seleção e da análise dos pedidos neste processo seletivo.

CORREIO
NO MUNDO



Nove vítimas estavam em hostel em Nijnekamsk; refinaria foi atingida

Ucrânia mata 13 em ataque mais letal na Rússia desde 2023

Um ataque com drones ucranianos matou ao menos 13 pessoas e feriu outras 75 nesta segunda (10) em Nijnekamsk, cidade que fica a cerca de 1.200 km da fronteira do país invadido pela Rússia em 2022, no centro do país. Foi o mais letal bombardeio de Kiev em território russo desde 2023, quando 25 pessoas morreram quando um míssil atingiu um edifício em Belgorodo, no sul russo. Outro ataque em 2024 deixou 19 morto na mesma cidade, mas há dúvidas se ele foi resultado de ação ucraniana ou da defesa antiaérea russa na região. Não entram no ranking as ações durante os oito meses de invasão de Kiev da região meridional de Kursk, que não têm estatísticas detalhadas. O que é certo é que a ação desta segunda é a mais mortífera da campanha ucraniana contra o sistema energético e logístico russo, iniciada entre maio e junho.

Reduzir o apoio russo a Vladimir Putin

Além de dano econômico, Kiev busca reduzir o apoio público à guerra e ao presidente Vladimir Putin em seu país. As forças de Volodimir Zelenski confirmaram ter mirado uma refinaria em Nijnekamsk, que segundo o governo local foi atingida no ataque. Ainda não há estimativa de danos provocados pelo ataque. A cidade fica perto de Kazan, capital da região do Tataristão de grande importância política e econômica. Ela sediou a reunião dos Brics de 2024 e foi o palco da eliminação do Brasil na Copa do Mundo de 2018.

KREMLIN VIA WIKIMEDIA COMMONS



Guerra vive fase mais violenta para civis desde o começo, em 2022

Uma das vítimas do ataque era criança

Segundo a prefeitura local, 9 das 13 vítimas estavam em um hostel da cidade, e 7 delas eram uzbeques. Um dos mortos é uma criança. Uma petroquímica também foi atingida por drones de longa distância em Tiumen, ainda mais distante a leste, a 1.800 km da fronteira ucraniana. Não houve vítimas relatadas. Na região ucraniana ocupada de Zaporíjia, um grande blecaute ocorreu após uma ação com aviões-robôs também nesta segunda-feira.

Rússia ataca e deixa seis mortos civis

No sentido oposto, ataques russos em três regiões ucranianas deixaram ao menos seis mortos também nesta segunda. No fim de semana, outras seis pessoas morreram em bombardeios com artilharia perto da linha de frente e ações com drones. A guerra mantém assim sua recente fase de violência exacerbada para a população civil.

Por Igor Gielow (Folhpress)

Repressão na Índia

A polícia usou gás lacrimogêneo, canhões de água e cassetetes para dispersar milhares de jovens que marchavam em direção à Assembleia Legislativa de Jharkhand, no leste da Índia, nesta segunda-feira (10). Os manifestantes protestavam contra supostas irregularidades em concursos públicos, incluindo vazamentos de provas.

Estudantes protestam

Estudantes e jovens desempregados começaram o protesto em 25 de julho. A mobilização se intensificou depois que milhares de pessoas se reuniram em um estádio em Ranchi, capital de Jharkhand. Nesta segunda, os manifestantes marcharam pela cidade, escalando barricadas policiais, agitando a bandeira nacional e gritando palavras de ordem.

Polícia se justifica

A polícia afirmou que empregou força moderada depois que parte dos manifestantes se tornou violenta. “Agimos com o mínimo de rigor e por pouquíssimo tempo, porque eles são apenas estudantes”, disse o chefe da polícia de Ranchi, Paras Rana, à agência ANI. Segundo ele, as falas estão sendo levadas ao governo e os manifestantes devem evitar violência.

Demandas estudantis

Entre as demandas estão a reformulação do sistema estadual de exames, a anulação de algumas provas e uma investigação pela polícia federal indiana. O governo de Jharkhand, comandado por um partido regional de oposição ao primeiro-ministro Narendra Modi, mantém negociações com os manifestantes e afirmou que a maioria das reivindicações foi aceita.

Partido banido na Rússia

A Suprema Corte da Rússia decidiu banir nesta segunda (10) o último partido legal no país com uma agenda abertamente contrária à Guerra da Ucrânia do pleito parlamentar de 20 de setembro. O Iabloko, cujo nome é um acrônimo com as iniciais de seus três fundadores e significa maçã em russo, respondia a acusações feitas pela pequena sigla nacionalista Rodina.

Recorrer da decisão

A acusação era de que os candidatos eram traidores que recebiam dinheiro do exterior. O chefe do partido, Nikolai Ribakov, afirmou que irá recorrer da decisão dentro do prazo de cinco dias estipulado pelo tribunal. Ele negou o financiamento externo e disse que seguirá apoiando a paz com a Ucrânia.

Por Igor Gielow (Folhpress)



Cali, terceira maior cidade do país, foi um dos locais mais atingidos

Terremoto deixa Colômbia em estado de calamidade

Por Folhpress

Um terremoto de grande magnitude atingiu a Colômbia nesta segunda-feira (10), derrubou edifícios e matou ao menos 111 pessoas e deixou pelo menos 87 feridos, segundo afirmou o presidente Abeloardo de la Espriella, em pronunciamento.

O tremor foi sentido na capital Bogotá, nas cidades de Medellín e Cali, entre as maiores do país, e na região da fronteira com a Venezuela, além de regiões do Equador e do Panamá, segundo o Serviço Geológico Colombiano.

O epicentro foi localizado perto de San José del Palmar, na província de Chocó, na costa do Pacífico, a uma profundidade de 96 quilômetros. A região turística conhecida como Eje Cafetero (eixo cafeeiro), entre as metrópoles de Medellín e Cali, foi uma das mais afetadas e concentra os mortos confirmados até o momento.

EsPriella, que tomou posse na última sexta (7), declarou estado de calamidade nacional.

As autoridades locais realizaram os primeiros balanços dos estragos. O maior número de mortos contabilizados era da província de Risaralda, na região produtora de café da Colômbia. Ao menos 42 pessoas morreram, afirmou o governador Juan Diego Patino à rádio Caracol.

Na capital da província, Pereira, ao menos 18 pessoas morreram, segundo as

autoridades municipais. Na vizinha Manizales, que pertence à província de Caldas, o prefeito Jorge Eduardo Rojas afirmou que três pessoas morreram. O tremor também derrubou uma das torres no topo de uma catedral em estilo gótico em Manizales.

Há imagens de edifícios destruídos em ambas as localidades.

A província de Valle de Cauca registrou 27 mortos, segundo o governador. Uma pessoa morreu em Buenaventura, principal porto da Colômbia no Pacífico, após o desabamento de um prédio deixar várias pessoas presas sob os escombros, informou a prefeita Ligia del Carmen Cordoba.

O boletim mais recente dos serviços de emergência de Chocó reporta ao menos 9 mortos e 80 feridos.

Mais cedo, a governadora do departamento, Nubia Carolina Córdoba-Curi, afirmou em uma publicação no X que havia feridos e danos significativos em edifícios de Quibdó, capital de Chocó. A gestão estava realizando uma avaliação dos danos.

As estimativas sobre a intensidade do terremoto variam entre os centros sismológicos.

Segundo a Unidade Nacional para a Gestão de Riscos de Desastres (UNGRD), o tremor teve magnitude 6,6. Já o Serviço Geológico dos Estados Unidos (USGS) registrou magnitude 7,4, enquanto o Centro Sismológico Euro-Mediterrânico (EMSC) apontou 6,8.

CBF e clubes aprovam adoção de novas regras no futebol nacional

MATHEUS LIMA/VASCO

Novo conjunto de regras foi tema da 3ª reunião sobre Liga e será adotado de imediato

Da Redação

A CBF realizou nesta segunda-feira (10), em um hotel na Barra da Tijuca (RJ), a terceira reunião com clubes das Séries A e B do Brasileirão para a criação da Liga do Futebol Brasileiro. O encontro definiu a adoção imediata de novas regras de arbitragem, muitas delas vigentes na Copa do Mundo, para todas as divisões do Brasileirão, Copa do Brasil e Feminino A1.

A reunião marcou o início de um ciclo de discussões para elaboração de um novo regulamento para a temporada de 2027, abordando propostas para arbitragem, área que receberá R\$ 200 milhões em investimentos entre 2026 e 2027.

Com uma receita de 1,8 bilhão de euros na temporada 2024/2025, o Brasileirão tem arrecadação distante de ligas como Premier League (7,5 bi), La Liga (5,7 bi) e Bundesliga (5,5 bi), por exemplo. Ciente de que atualmente o futebol brasileiro é um produto subvalorizado, dos pontos de vista desportivo e comercial, a CBF vem tomando uma série de medidas para mudar este quadro. Neste esteio, a modernização do regulamento surge como um ponto de partida das melhorias necessárias para o futebol brasileiro.

O presidente da CBF, Samir Xaud, destacou que estas mudanças precisam ser feitas em concordância entre os protagonistas do futebol brasileiro.

“Esta é mais uma reunião que, como é prática desta gestão, se baseia no diálogo e acontece de forma democrática. Hoje daremos o pontapé inicial nesta série de cinco reuniões para falar de um novo regulamento, discutindo a implementação das regras que já foram utilizadas na Copa do Mundo. Faz parte da reestruturação do futebol brasileiro. Esta é uma missão de todos: da CBF, dos clubes, das federações, cada um fazendo seu papel”, disse.

Gustavo Dias Henrique, vice-presidente da CBF, destacou



Em reunião, CBF e clubes aprovaram a adoção das regras introduzidas na Copa do Mundo deste ano para o futebol brasileiro em caráter imediato

que a paciência é um componente fundamental para que os avanços se concretizem.

“As mudanças na arbitragem são difíceis, requerem tempo e precisam de mecanismos para se chegar onde queremos. Estamos investindo valores milionários em equipamentos e treinamentos e não é de uma hora para outra que tudo vai mudar. Precisamos dos clubes e dos dirigentes neste processo”, disse.

CORREÇÕES NO ESPORTE

Um dos pontos que a CBF busca corrigir é o aumento do tempo de bola rolando nas partidas. Em parceria com a CBF Academy, a entidade reuniu seu corpo técnico para entender os pontos que podem resultar no aumento desta média. Daí surgiu o relatório “Tempo de Bola Rolando no Futebol Brasileiro”, com um diagnóstico inédito sobre o tema, embasado por dados fornecidos pela empresa OPTA Stats Perform.

Em 2026, até a parada para a Copa do Mundo, o tempo médio de bola rolando na Série A do Brasileirão era de 52 minutos e 54 segundos, distante da meta da FIFA de 60 minutos de bola rolando. Vale destacar que nenhuma das grandes ligas mundiais consegue chegar a esta minutagem: a Premier League registra 55:23, a Ligue 1 56:17 (mesmo tempo da Bundesliga), La Liga 55:09 e Serie A, 54:28 (dados considerando a temporada 2026).

Comparando outros dados do futebol brasileiro com os das principais ligas globais, o estudo identifica formas de recuperar aproximadamente 6 minutos e 22 segundos de bola rolando por jogo, ajustando itens como a marcação de faltas, o tempo levado para reposição da bola em jogo, a duração dos atendimentos médicos e as checagens de VAR e impedimento semiautomático.

“A gente partiu de dados para entender onde estão as principais interrupções e o que podemos fazer para melhorar o jogo. O estudo mostra que existe espaço para recuperar mais de seis minutos de bola rolando por partida, e nosso trabalho é transformar esse diagnóstico em ações concretas. Isso passa pela aplicação das novas

regras, pela padronização dos critérios e pela capacitação dos árbitros, mas também depende da participação dos clubes e dos jogadores. O objetivo é ter um jogo mais fluido, com menos interrupções e mais futebol”, afirmou Netto Góes, diretor de Arbitragem da CBF.

REGRAS DA COPA DO MUNDO

Nesta reunião, a CBF propôs aos clubes a adoção das novas regras da IFAB, aplicadas na Copa do Mundo de 2026, ao futebol brasileiro já na temporada atual (o prazo para adoção das novas regras seria 2028). A FIFA estima que o novo conjunto de regras possa dar mais 5 minutos e 49 segundos de jogo a cada partida.

Entre as medidas apresentadas estão a contagem de oito

segundos para o goleiro permanecer com a bola nas mãos, com escanteio para o adversário em caso de infração; limites de tempo para arremessos laterais, tiros de meta e substituições; permanência de um minuto fora de campo para atletas atendidos no gramado; adoção do princípio de que somente o capitão dialogue com o árbitro em determinadas situações; e ampliação das possibilidades de intervenção do VAR. Segundo estimativa apresentada pela CBF, o conjunto de medidas observado na Copa do Mundo pode representar um ganho médio de 5 minutos e 49 segundos de jogo por partida.

A próxima reunião do conselho técnico está prevista para 14 de setembro e tratará da organização de competições.

CONHEÇA AS NOVAS REGRAS:

1. OITO SEGUNDOS COM A BOLA NAS MÃOS

■ Goleiro que exceder o limite entrega escanteio ao adversário.

2. CINCO SEGUNDOS PARA ARREMESSO LATERAL

■ Contagem começa assim que o jogador tiver a bola em mãos.

3. CINCO SEGUNDOS PARA COBRAR TIRO DE META

■ Árbitro apita e conta cinco segundos. Caso goleiro exceda o tempo, concede escanteio ao adversário.

4. DEZ SEGUNDOS PARA DEIXAR O CAMPO EM SUBSTITUIÇÕES

■ Jogador substituído deve sair

pelo ponto mais próximo de forma célere, sem caminhada.

5. UM MINUTO FORA APÓS ATENDIMENTO

■ Atleta que for atendido no gramado precisará sair e deve permanecer fora por um minuto.

6. APÓS ATENDIMENTO AO GOLEIRO UM JOGADOR DE LINHA FICA FORA POR UM MINUTO

■ Treinador ou capitão indica quem cumpre o minuto fora.

7. SOMENTE O CAPITÃO FALA COM O ÁRBITRO

■ Um único interlocutor por equipe durante toda a partida.

8. COBRIR A BOCA EM DISCUSSÃO: VERMELHO (PROTOCOLO VINI JR)

■ Tapar intencionalmente a boca ao discutir com adversário será conduta passível de expulsão.

9. CHECAGEM DE VAR PARA APLICAÇÃO DE SEGUNDO CARTÃO AMARELO

■ Passa a ser revisável pelo VAR o cartão que resulta em expulsão.

10. CHECAGEM DE VAR PARA ESCANTEIO CONCEDIDO POR ENGANO (APROVADA PARA 2027)

■ Revisável quando levar diretamente a gol ou pênalti.

Por **Italo Nogueira (Folhapress)**

O comitê organizador Rio-2016 só encerrou suas atividades após ter recebido R\$ 149 milhões em doações de parceiros do COI (Comitê Olímpico Internacional) para quitar dívidas pendentes das Olimpíadas.

A ajuda financeira foi repassada entre 2019 e 2023, e a fonte dos recursos não foi divulgada. A entidade também precisou que o COB (Comitê Olímpico do Brasil) e o CPB (Comitê Paralímpico Brasileiro) renunciassem a verbas de publicidade dos Jogos para encerrar suas atividades, em dezembro de 2023.

Em nota, o COI afirmou que contribuiu com US\$ 1,53 bilhão (R\$ 5 bilhões, em valores de 2016) para realização dos Jogos de 2016, como parte do compromisso que estabelece com todos os comitês organizadores.

“Além do apoio do COI, os Comitês Olímpicos Nacionais (CONs) e as federações internacionais dos esportes olímpicos de verão deram uma contribuição excepcional para a realização bem-sucedida dos Jogos Olímpicos Rio 2016, apesar de uma crise econômica sem precedentes no Brasil. Os organizadores do Rio 2016 encerraram com sucesso as operações e as contas do comitê organizador”, afirmou o COI.

As dívidas do comitê organizador foram o principal impasse que se arrastou após os Jogos. A entidade atribuiu à falta de repasse de verbas públicas o buraco que exigiu a mobilização do COI para que o rombo não marcasse a realização da primeira edição olímpica na América do Sul.

Além do COB e do CPB, faziam parte dos credores da entidade fornecedores dos Jogos e funcionários com ações trabalhistas. A dívida total, em 2017, era estimada em US\$ 104 milhões (R\$ 341 milhões, em valores da época). A principal credora era a GL Events, responsável por montar estruturas provisórias e de hospedagem em várias regiões de competições, como Parque Olímpico e Complexo de Deodoro.

O responsável por negociar o encerramento das contas da Rio-2016 foi Ricardo Trade, escolhido como CEO da entidade em 2017, após os Jogos, para tentar solucionar as dívidas. Ele não havia participado do comitê durante a organização das Olimpíadas, tendo atuado apenas na candidatura, até 2009.

Trade é econômico nas palavras sobre sua atuação. Diz que não assumiu a tarefa para obter visibilidade, mas apenas para impedir que as dívidas prejudicassem a imagem de um evento que, para ele, foi muito bem or-



Comitê organizador dos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro encerrou suas atividades apontando falta de apoio financeiro dos governos estadual e municipal do Rio

Rio 2016 recebeu **R\$ 149 milhões de doação de parceiros** do COI para pagar dívidas

COB e Comitê Paralímpico abriram mão de verbas de publicidade a que tinham direito para fechamento das contas

ganizado. “Ter encerrado dessa forma foi importante.”

O executivo disse que não sabe quais parceiros olímpicos contribuíram com o pagamento das dívidas.

“O COI tinha seus parceiros. Pode ser o COI ou algum patrocinador. Não sou testemunha disso. Mas, com os parceiros olímpicos, ajudou a solucionar”, disse ele.

O valor de R\$ 149 milhões de “doações do movimento olímpico” consta nas demonstrações contábeis da Rio-2016 dos anos de 2017 a 2023, disponibilizadas pelo COB à reportagem.

O COI havia se negado a auxiliar a Rio-2016 após a prisão de Carlos Arthur Nuzman, que era presidente do COB e acumulava o comando do comitê organizador.

O dirigente foi preso em outubro de 2017 sob acusação de ter participado da compra de votos no COI para a escolha do Rio de Janeiro como sede dos Jogos. Ele negou as acusações, e a ação penal contra ele foi encerrada por determinação do ministro Gilmar Mendes, do STF (Supremo Tribunal Federal).

AS NEGOCIAÇÕES COM O COI FORAM RETOMADAS A PARTIR DE 2018

Os documentos atribuem o rombo principalmente ao não compromisso dos governos federal, estadual e municipal em contribuir com o orçamento da entidade, como previsto no dossiê de candidatura.

O relatório diz que o município deixou de repassar ou assumir serviços avaliados em cerca de R\$ 320 milhões. Patrocínios de empresas estatais para a rea-

lização dos Jogos Paralímpicos foram, segundo a Rio-2016, R\$ 26 milhões menores do que o prometido.

O ex-prefeito do Rio de Janeiro Eduardo Paes (PSD), que comandou o município durante a preparação dos Jogos, afirmou ver “como um elogio as informações do relatório”.

“Foi um esforço permanente não repassar recursos públicos para o comitê. Nós assumimos muitas responsabilidades. Que bom que o COI colocou a mão no bolso para ajudar a pagar essa conta”, disse ele.

Quando o Rio conquistou o direito de sediar os Jogos, o plano era que 25% do orçamento fosse bancado pelos cofres públicos. Durante a preparação, ficou decidido que, em vez do repasse de recursos, os governos assumiriam serviços da organi-

zação -o que, segundo o comitê extinto, não foi cumprido como planejado.

Um dos motivos para a mudança foi a intenção do TCU (Tribunal de Contas da União) de analisar os gastos do comitê -inclusive salários de executivos. O comitê defendeu a retirada do artigo da lei federal que previa o socorro da União em caso de déficit.

De acordo com a última versão da matriz de responsabilidade dos Jogos, divulgada em junho de 2017, o comitê gastou R\$ 9,2 bilhões.

O encerramento da Rio-2016 só foi possível após COB e CPB terem renunciado a R\$ 23 milhões referentes ao repasse de verba de publicidade dos Jogos. As duas entidades ficaram proibidas pelo COI de obter patrocínios individuais a fim de não concorrer com os apoios ao comitê organizador. Em troca, receberam uma participação dos acordos da entidade. A prática é comum em edições olímpicas.

Por Beatriz Matos

Há 20 anos, controlar a rotina da companheira ainda era muitas vezes confundido com ciúme ou preocupação. Hoje, esse mesmo controle também acontece pelo celular. Localização em tempo real, redes sociais, mensagens e senhas passaram a ser usadas para vigiar, perseguir e intimidar mulheres.

A violência contra a mulher não deixou de acontecer dentro das relações, mas ganhou novas ferramentas. O celular, as redes sociais e, mais recentemente a inteligência artificial, abriram espaço para outras formas de vigilância, perseguição e exposição.

É diante dessa nova realidade que a Lei Maria da Penha chegou, na última sexta (7), aos 20 anos. Criada em 2006, a legislação foi um divisor na forma como o país passou a enxergar a violência doméstica. A agressão física deixou de ser o único sinal mais evidente de uma relação violenta. A lei reconheceu também as violências psicológica, sexual, patrimonial e moral e ampliou os instrumentos disponíveis para proteger as vítimas.

ESCALADA

Duas décadas depois, um desses instrumentos é acionado em uma escala que cresce ano após ano. Em 2020, o Judiciário registrou 334.597 medidas protetivas. Foram 461.555 no ano seguinte, 580.696 em 2022, 740.630 em 2023, 869.760 em 2024 e 978.859 no ano passado.

O primeiro semestre de 2026 já soma 532.815 medidas protetivas, segundo dados do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). São, em apenas seis meses, mais da metade de todas as medidas registradas ao longo de 2025. Entre janeiro e junho deste ano, 337.149 foram concedidas, enquanto 43.343 foram negadas. Outras 107.505 foram revogadas e 43.504 prorrogadas.

A sequência mostra que a procura por essa medida de proteção avançou de forma contínua nos últimos anos. Não significa, necessariamente, que a violência tenha aumentado na mesma proporção. Há outras questões envolvidas, inclusive uma mudança que começou justamente com a própria Lei Maria da Penha: hoje, comportamentos que durante muito tempo ficaram escondidos dentro das relações são mais reconhecidos como violência.

Ouvida pelo Correio da Manhã, a psicóloga e doutora em Psicologia Forense Arielle



Maria da Penha: vítima de violência que dá nome à lei

20 ANOS DA LEI MARIA DA PENHA

VIOLÊNCIA

CONTRA

A MULHER

CONTINUA

Riscos agora avançam no mundo digital com necessidade de controle das redes sociais

Sagrillo, pesquisadora do Laboratório de Ensino e Pesquisa em Cognição e Justiça, explica que a violência contra a mulher não precisou abandonar as antigas formas para chegar ao ambiente digital. Ela apenas ganhou novas maneiras de alcançar a vítima.

QUANDO O ABUSO GANHA NOME

Arielle Sagrillo aponta a transformação do entendimento sobre o que seja violência como uma das principais conquistas dessas duas décadas. “Talvez possamos dizer que a principal mudança tem a ver com a ampliação do entendimento de que violência contra a mulher não se resume à agressão física. Hoje, existe uma compreensão muito maior de que a violência psicológica – manifestada na forma de comportamentos como controlar, humilhar, ameaçar, isolar, perseguir ou impedir a autonomia da mulher – também é uma forma de violência; com potencial de gerar tantos (ou mais) danos quanto a violência em sua expressão física.”

Isso ajuda a explicar por que olhar apenas para a agressão física já não é suficiente para entender como uma relação abusiva funciona. O controle pode aparecer no diário, na tentativa de afastar a mulher de amigos e familiares, nas ameaças ou na imposição de limites sobre a própria

rotina. Também pode começar aos poucos, até que comportamentos antes tratados como preocupação ou ciúme passem a determinar como a vítima vive.

A especialista Arielle lembra que essa mudança de percepção ainda não alcança todas as mulheres da mesma forma. Há vítimas que passam anos sem identificar a relação como abusiva, principalmente quando as primeiras manifestações são sutis e se tornam mais graves com o tempo.

Foi justamente nesse intervalo de 20 anos que outra fronteira apareceu.

AGRESSOR DE LONGE

Hoje, uma relação pode terminar sem que a vigilância termine junto. Localização compartilhada, senhas, aplicativos, perfis falsos e redes sociais permitem que o controle ultrapasse a presença física.

Na prática, isso aparece de várias maneiras: cobranças para responder mensagens imediatamente, fiscalização das conversas, exigência de acesso às contas, controle sobre quem a mulher segue, ligações repetidas e monitoramento da localização. Em situações mais graves, a tecnologia também é usada para invadir perfis, espalhar ameaças, perseguir a vítima ou divulgar imagens íntimas sem autorização.

“A tecnologia ampliou o alcance da violência porque permitiu que ela acompanhasse a mulher mesmo quando o agressor não está fisicamente presente. Além disso, é possível dizer que a tecnologia, através de seus mecanismos, criou novas formas de violência contra a mulher”, explica Arielle.

O problema alcança uma parcela expressiva da popu-

lação feminina. Dados da Pesquisa Nacional de Violência contra a Mulher, do DataSena, indicam que uma em cada dez brasileiras com 16 anos ou mais sofreu violência digital no período de um ano. A estimativa corresponde a cerca de 8,8 milhões de mulheres. Parceiros, ex-parceiros e pessoas próximas aparecem entre os agressores nesses episódios.

E as ferramentas continuam mudando. A inteligência artificial passou a permitir a criação e manipulação de imagens e vídeos falsos, acrescentando uma nova possibilidade de exposição e constrangimento no ambiente virtual. Divulgação de conteúdo íntimo sem consentimento, perseguição virtual, invasão de contas e campanhas de difamação também fazem parte desse universo.

“É SÓ CIÚME”

A tecnologia mudou a ferramenta, mas nem sempre a lógica por trás da violência. O controle continua podendo ser apresentado como preocupação, proteção ou ciúme.

Para Arielle Sagrillo, há um ponto importante para perceber quando essa fronteira já foi ultrapassada: a perda de autonomia. “Quando uma pessoa sente que precisa justificar cada passo, responder imediatamente às mensagens para evitar conflitos, pedir autorização para sair, alterar sua forma de vestir, deixar de conversar com determinadas pessoas ou modificar seu comportamento por medo da reação (ou retaliação) do parceiro, estamos diante de sinais importantes de controle – e, portanto, de violência.”

Quando esse comportamento passa a fazer parte da rotina, a vigilância deixa de ser

um episódio pontual. A mulher começa a tomar decisões pensando na possível reação do outro e, no ambiente digital, até a distância pode deixar de representar afastamento.

“Quando a violência acontece também no ambiente digital, a sensação de insegurança tende a aumentar porque a mulher passa a sentir que nunca consegue se afastar completamente do agressor. O celular, que deveria ser uma ferramenta de comunicação, pode se transformar em uma fonte permanente de ameaça”, afirma a psicóloga.

VIOLÊNCIA MUDOU

O desafio dos próximos anos, portanto, não é apenas fazer a Lei Maria da Penha chegar a mais mulheres. É acompanhar formas de violência que não existiam, ou não tinham a dimensão atual, quando o texto foi criado.

Parte das condutas praticadas pela internet já pode levar à responsabilização criminal. A perseguição, inclusive virtual, é crime desde 2021. A legislação também alcança situações envolvendo divulgação não autorizada de imagens íntimas e determinadas manipulações de conteúdo.

Para a psicóloga, a resposta precisa avançar também fora do Judiciário, com educação, capacitação de profissionais que recebem essas mulheres e maior responsabilização diante das novas formas de agressão.

“As leis precisam acompanhar as transformações tecnológicas, e as plataformas digitais também devem assumir maior responsabilidade na prevenção e resposta a práticas de perseguição, exposição e violência online,” concluiu.